



Rodrigo Lopes
O que outros conclaves
nos ensinaram. | 2



Rosane de Oliveira
Crise na Polícia Civil
sobe de patamar. | 6



Giane Guerra
Pedidos de demissão passam
os demais números. | 9



Kelly Matos
O incansável padre
Rudimar. | 17



DUDA FORTES

O uruguaio Cristian Olivera comemora gol que levou Tricolor ao meio da tabela

Vitória traz desafogo

No primeiro jogo de Mano na Arena, Grêmio ganha do Santos por 1 a 0 e deixa o Z-4 do Brasileirão. Time volta a campo quarta, pela Sul-Americana. | 18 e 19



MAX PEIXOTO, DIAESPORTRVO

Autor de três gols, Yuri Alberto festeja diante de Luis Otávio, Vitão e Bernabei

Derrota acende alerta

Inter perde para o Corinthians por 4 a 2 no Itaquerão e cai três posições na classificação. Desempenho fora preocupa para desafios na Libertadores. | 20

Mercado imobiliário

Preço do aluguel residencial sobe 17,99% em 12 meses em Porto Alegre

Segundo pesquisa realizada pelo Secovi-RS, este é o maior nível de crescimento para o período em 13 anos. | 8



ANDRÉ ÁVILA

Expulsos de casa pelas águas, Claudiomar e Marizania conseguiram um novo imóvel

A força de quem teve que refazer a vida depois da tragédia na Capital. | 4 e 5

ZH2

150 anos de imigração

Pertencimento e orgulho por trás dos pedidos de cidadania italiana. | 26



NEUMA DE CÉSIO

Guilherme Scolaro Viana, da Serra

Plano para devolver dinheiro retirado de aposentados sairá esta semana, diz AGU

Novo presidente do INSS afirma que recursos virão do caixa das entidades investigadas pelo esquema. Operação apontou que cerca de R\$ 6,3 bilhões podem ter sido desviados. | 10

Com faturamento recorde em 2024, mercado de franquias se expande no RS

Número chegou a R\$ 14,2 bilhões, demonstrando a posição estratégica do Estado para empreender. Os segmentos mais procurados são os de saúde, beleza e bem-estar. | 14

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL
Rodrigo Lopes Direto do Vaticano
 rodrigo.lopes@zerohora.com.br

 com Vitor Netto
 vitor.netto@rdgaucha.com.br

 Instagram
 @rlopesreporter

O que eleições anteriores dizem sobre o atual conclave

A eleição de Jorge Bergoglio, o papa Francisco, foi surpresa só para quem não acompanhava debates internos da Igreja Católica. Em 2013, o argentino já era conhecido entre os cardeais, algo, aliás, que os atuais membros enfrentam com dificuldade neste conclave, devido à grande renovação empreendida por ele próprio.

É claro que o resultado dos votos na Capela Sistina é sigiloso, mas, com o tempo, conhecidos vaticanistas (especialistas em Vaticano), como John Allen, Austen Ivereigh e Marco Politi, acabam descobrindo os bastidores.

Sabe-se que Bergoglio ficou em segundo lugar no conclave de 2005. Foram quatro votações entre 18 e 19 de abril: Joseph Ratzinger, o decano e prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, sempre fora favorito. Mas o argentino também sempre fora seu adversário. Na quarta votação, Ratzinger teria recebido entre 84 e 92 votos, superando os 77 necessários (dois terços do total).

A certa altura, Bergoglio, inclusive, teria pedido que seus apoiadores não insistissem em seu nome para não dividir a Igreja. Havia outros votos para os cardeais Carlo

Maria Martini e o então arcebispo de Milão, Dionigi Tettamanzi. Ratzinger, eleito, adotou o nome de Bento XVI.

Em 2013, foram cinco votações em dois dias, 12 e 13 de março. No último, Bergoglio teria obtido entre 85 e 90 votos, a maioria. O argentino, que já havia despontado anteriormente, agora se consolidava, conforme conta o jornalista Gerard O'Connell, no livro *The Election of Pope Francis*. Bergoglio teria recebido cerca de 35 votos no primeiro escrutínio, crescendo de forma contínua até alcançar a maioria no quinto. O segundo colocado foi o italiano Angelo Scola. Houve votos dispersos para o canadense Marc Ouellet e, inclusive, para o gaúcho dom Odilo Scherer, atual arcebispo de São Paulo.

O que é possível projetar

A polarização entre setores progressistas e conservadores, na Igreja Católica, é muito mais fruto dos dois últimos pontificados (Bento XVI e Francisco) do que resultado do atual estado das coisas no mundo.

Quando Ratzinger foi eleito, a Igreja Católica vinha de

um período longo (26 anos) com um só papa, João Paulo II, um polonês – o primeiro Pontífice não italiano desde 1522. Foi um papa que enfrentou profundas divisões geopolíticas, como o fim da Guerra Fria. Era carismático e global, embora conservador na ortodoxia. Ratzinger, seu braço direito, era a garantia de continuidade: o favorito da Cúria. A sua eleição era a defesa da ortodoxia, temor da relativização da fé e continuidade teológica.

A renúncia de Bento XVI, em meio a escândalos de pedofilia no clero e crises na governança, como no Banco do Vaticano, exigia mudanças. A Cúria estava fragmentada e sob questionamento. A força dos cardeais reformistas, o chamado G8, que já havia se expressado em 2005, se consolidou em 2013. Os cardeais optaram por um papa que garantisse estabilidade com inflexão.

Não há dúvidas de que Francisco foi uma mudança brutal na história, o que torna muito difícil sua sucessão. Esse tensionamento é o que começa a ser desenhado no atual conclave: uma polarização, ainda que não desejada, entre a Igreja de Bento XVI e de Francisco. —

01 Cardeal dom Jaime celebra missa em Roma

FOTOS RODRIGO LOPES



Arcebispo de Porto Alegre e presidente da CNBB, cardeal dom Jaime Spengler celebrou ontem uma última missa na Igreja de São Gregório Magno, em Roma. A cerimônia segue uma tradição da Santa Sé em que, no período antes do conclave, a maioria dos cardeais brasileiros que escolherão o sucessor de Francisco celebra missas em suas paróquias na capital italiana. Como o papa é o bispo de Roma, os cardeais, ao serem criados, tomam posse do título de uma igreja na cidade.

As missas pré-conclave costumam atrair a atenção do público e da imprensa porque a homília, durante a celebração, é a última manifestação pública dos cardeais antes de ingressarem na Capela Sistina na quarta-feira.

– Nesse período em que vamos escolher o sucessor de Pedro, devemos valorizar a comunhão. Não a divisão. Façamos isso com espírito de diálogo e oração – disse na cerimônia.

Brincalhão

Dom Jaime, que também é presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam), apareceu de surpresa, antes da sua celebração, quando ocorria uma missa de Primeira Eucaristia. Brincalhão, subiu ao altar e colocou o solidéu vermelho sobre a cabeça de alguns meninos do grupo. Um dos garotos brincou:

– Você será papa.

O cardeal riu e disse que não. Ao final, abençoou fiéis que estavam nas portas da igreja. —

02 Capela Sistina se prepara para a votação

VATICAN NEWS, DIVULGAÇÃO



Estrutura conta com pinturas do italiano Michelangelo

Fechada ao público desde o dia 28 de abril, a Capela Sistina está sendo preparada, internamente, para receber os cardeais que irão eleger o próximo papa, a partir de quarta-feira.

Na sexta-feira, a chaminé foi instalada no telhado, o que atraiu os olhares de quem estava na Praça de São Pedro.

No sábado, o Vaticano divulgou imagens internas da igreja,

que mostram operários organizando os assentos dos cardeais e a parte interna do aparelho que servirá para a queima dos votos (acrescidos de substâncias químicas), que farão a fumaça subir branca ou escura.

A Capela Sistina tem suas paredes pintadas com afrescos de Michelangelo, como o *Juízo Final* e a *Criação do Homem*, as mais conhecidas obras do italiano. —

03 Orientações e discrição

Todos os cardeais receberam orientação do Vaticano para ingressar na Casa Santa Marta entre terça-feira à noite e, no limite, a manhã de quarta, antes da missa que será celebrada *Pro Eligendo Romano*

Pontífice (“Elegendo o Pontífice Romano”), marcada para as 10h (5h pelo horário de Brasília). Após a celebração, haverá um intervalo e os cardeais votantes ingressarão na Capela Sistina em procissão às 16h30min. Nesse dia, haverá apenas uma rodada de votação.

Neste período pré-conclave, os cardeais brasileiros têm optado pela discrição à medida em que se aproxima o início da votação, optando por evitar entrevistas. —

**Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.**

E vai poder comprar com mais vantagens tudo o que precisa para o seu negócio.

**É o seu capital de giro
sem custo!**

E se você tem uma empresa que vende para PJ, aproveite também!

Ofereça para os seus clientes as condições imbatíveis que o Banricompras Empresas tem.



SAIBA MAIS

 **banri**
compras

Reportagem

FOTOS ANDRÉ ÁVILA



Marizania e Claudiomar foram contemplados no Compra Assistida, do governo federal



Cledi e o marido Enio tiveram que vender uma propriedade para reerguer a pastelaria

Um ano depois

A volta por cima após a tragédia

Em Porto Alegre, 84 mil residências e 65 mil empresas foram atingidas pela maior catástrofe ambiental da história do Estado, em maio do ano passado. Confira a seguir quatro histórias de pessoas que conseguiram, em meio a perdas e frustração, encontrar **força e criatividade para refazer suas vidas**

Um novo lar, longe do dique

Auxiliar de serviços gerais, Marizania Boteleiro estava no trabalho na manhã em que Porto Alegre começou a inundar.

Por volta das 11h, o marido, Claudiomar, ligou avisando que a água estava subindo rápido demais. Desde 2014, eles moravam com o filho Roniel numa área invadida sobre o dique do Sarandi.

Eles mal tiveram tempo de levantar alguns móveis e salvar pertences de maior valor. Saíram com a água pelos joelhos e se abrigaram na casa de parentes, em um ponto mais alto do bairro. A chuva não parou e na madrugada a enxurrada alcançou também o lar onde haviam buscado refúgio. Foi quando o casal decidiu voltar em casa e tentar recuperar os documentos.

– Entrei com a água pelo pescoço e no caminho encontrava ratazana, aranha, barata, todos os bichos que tinham no mato, nos fundos da casa, que tentavam se socorrer subindo em mim. Eu tinha que

segurar com a mão as pastas de documento e ir empurrando os bichos, apavorada – recorda Marizania.

21 dias em abrigo

A família morou 21 dias em um abrigo municipal e depois se mudou para Camaquã, no sul do Estado. A antiga casa, pela qual ainda pagaram as três últimas prestações de R\$ 1 mil, acabou demolida pela prefeitura.

Voltaram para Porto Alegre três meses depois, quando a escola de Roniel retomou as aulas. Foi quando uma mensagem chegou no celular de Marizania, avisando que eles

Fábio Schaffner

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Quando a água subiu e atingiu o pescoço de Marizania Boteleiro, ela salvava os documentos enquanto tentava afastar ratos e baratas que nadavam em fuga da enxurrada. Quando a água baixou e Enio Silva reabriu a porta da pastelaria mais antiga da rodoviária, viu o negócio da família destruído pela lama.

Quando Gislaine Huff começou a limpar as paredes molhadas que haviam resistido à enchente de 1941, pensou que desta vez não seria possível seguir morando na casa construída pelo avô.

Quando Jeison Scheid terminou de percorrer os galpões da fábrica inundada, não tinha a mínima ideia de como recuperar o maquinário.

O aluvião que rompeu comportas, derrubou diques e invadiu as ruas de Porto Alegre em maio de 2024 atingiu 65 mil empresas e 84 mil residências. Um ano depois, Marizania mora num condomínio com piscina e salão de festas, Enio reabriu a pastelaria, Gislaine recuperou a casa do avô e Jeison não só remontou a fábrica, como aumentou a produção.

A maior catástrofe ambiental da Capital destruiu móveis e objetos, dilacerou sonhos e esperanças, mas não conteve o ímpeto de recomeço dos porto-alegrenses. —

“Cada vez que eu entro em casa, parece que se acende uma luz.”

havia sido contemplados no programa Compra Assistida, do governo federal.

Marizania recebeu as chaves da casa nova das mãos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, em novembro, fez a mudança. Desde então, a família mora num apartamento de 38 metros quadrados com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, em um condomínio da zona norte da Capital.

Aos 41 anos, a auxiliar de serviços gerais comemora nova fase da vida:

– Antes, eu precisava proteger os sapatos com sacola plástica para não chegar no trabalho com os pés embarcados. Agora, faço compra em aplicativo e, quando chega, o porteiro me chama de Dona Marizania, olha só. Cada vez que eu entro em casa, parece que se acende uma luz que diz: ‘Olha eu aqui’. Minha vida melhorou 100%. —

CONEXÃO DIGITAL

Refugiados climáticos: a vida de quem se mudou para longe após a cheia



FOTOS: ANDRÉ ÁVILA



Gislaine contou com ajuda para limpar residência e usou economias para a reforma



Jeison buscou crédito e fez campanha de pré-venda para retomar planta de alfajores

Retorno do pastel com meio século

Aos 83 anos, Enio Cardoso da Silva é o mais antigo permissionário da Rodoviária de Porto Alegre. Dono da Q-Pastel, ele mantém o negócio há meio século, ao lado da mulher, Cleci Cardoso, ocupando uma loja estreita nos fundos do terminal. Nos anos 1990, no auge do transporte rodoviário estadual, chegava a vender cerca de 400 pastéis por dia, fornecendo para outras lancherias da estação e do próprio bairro.

A queda constante na movimentação dos passageiros di-

minuiu o movimento, cenário que se agravou com a chegada da pandemia. Aos poucos, as vendas se estabilizaram em cerca de 150 pastéis ao dia. Até que veio a enchente de 2024.

– Eu trabalhei até o final da tarde. Às seis e pouco, sete horas, a gente fechou. E aí, de madrugada, alagou tudo. Perdi tudo. Não deu para aproveitar nada. Era só água e barro – conta Enio.

A rodoviária demorou dois meses para retomar o funcionamento 24 horas por dia, mas sem nenhum espaço comercial funcionando. Quando os ônibus retornaram, ainda havia lixo, lama e um odor pútrido concentrado nas lojas onde a água havia alcançado 2m20cm de altura.

Sem energia elétrica nas tomadas, Enio usou um lava-jato para

“Cumprimos cada compromisso. Estou aqui há 50 anos e não vou abandonar.”

limpar a pastelaria e começou a buscar alternativas para reabrir o negócio. O prejuízo somava R\$ 60 mil e o comerciante não conseguiu acessar programas de crédito subsidiado. A saída foi vender uma propriedade rural que havia herdado em Restinga Seca e usar as economias:

– Demorou quatro meses, mas reabri a loja em setembro. O faturamento ainda não voltou ao normal. Cumprimos cada compromisso e estamos lutando para recuperar. Estou aqui há 50 anos e não vou abandonar. —

Na mesma casa, duas enchentes

A aposentada Gislaine Huff tinha dois meses em 1958, quando foi morar na casa construída pelo avô quase duas décadas antes, no bairro Navegantes. Ouvia da mãe as histórias de como o casarão da Avenida Presidente Roosevelt havia resistido à histórica enchente de 1941.

Em maio do ano passado, Gislaine testemunhou pesadelo semelhante. Levada de casa

por um sobrinho na quinta-feira, dia 2, quando a ameaça de inundação se tornou iminente, ainda retornou no dia seguinte para pegar documentos e peças de roupa, mas a água já tomava conta da rua. Só conseguiu voltar no dia 30.

Diante das paredes inchadas de umidade e mofo e do piso de madeira coberto por limo, o marido chegou a sugerir demolir o prédio. Gislaine decidiu ficar.

Com a ajuda de amigos e parentes e munida de dois lava-jatos, passou seis dias limpando peça por peça. Perdeu todos os móveis e, dos eletrodomésticos, apenas a geladeira e a máquina de lavar voltaram a funcionar.

“Me sinto vitoriosa. Consegui voltar. Muita gente não conseguiu.”

Com R\$ 30 mil que tinha em economias e os R\$ 5,1 mil pagos pelo governo federal, ela comprou móveis novos e reformou os cômodos.

Foi um mês com a casa inundada, dois meses reformando e mais 30 dias pintando até o final de setembro, quando finalmente voltou a habitar o local.

– Eu me sinto vitoriosa. Consegui voltar para minha casa. Muita gente não conseguiu. —

Fábrica reerguida e mais forte

Jeison Scheid tinha 25 anos em 2013 e um dilema típico da juventude: como arranjar dinheiro para se manter surfando o verão inteiro em Santa Catarina? A primeira ideia lhe pareceu genial: fazer alfajor e vender para os argentinos que lotam as praias do Estado vizinho. Começou cozinhando 80 doces por dia, mas esbarrou na desconfiança dos turistas diante do brasileiro que dizia produzir o mais tradicional doce hermano.

De volta a Porto Alegre, ele insistiu no negócio e após alguns meses vendendo alfajor de bicicleta na Cidade Baixa começou a fabricação industrial da sobremesa, num espaço de 80 metros quadrados da Avenida Protásio Alves. Nascia a primeira fábrica da Alfajores Odara. Em 10 anos de atividade, a empresa cresceu e passou a ocupar 5 mil metros quadrados no Sarandi, zona norte da Capital. Em maio de 2024, Jeison tinha 50 funcionários e faturava R\$ 18 milhões por ano.

– A gente estava em expansão, previa crescer 40% só em 2024. Só que atrás da fábrica corria o dique do Rio Gravataí. Fizemos uma barricada com sacos de areia e fechamos os galpões, mas não adiantou – recorda o empresário.

A correnteza que varreu o Sarandi atingiu 2m20cm na linha de produção, destruindo máquinas, estoque e matéria-prima. Com R\$ 3 milhões de prejuízo, a Odara levou dois meses para voltar a operar. Nesse período, funcionários limparam o prédio, gestores acessaram linhas de crédito e 3.289 clientes aderiram a uma campanha de pré-venda, pagando por um produto que só seria entregue após a retomada das atividades.

Em julho, quando o maquinário foi religado, as encomendas aumentaram e a empresa fechou 2024 com faturamento de R\$ 23 milhões, 19% superior ao ano anterior. Passado um ano da enchente, a Odara tem 65 funcionários, produz 10 mil alfajores por hora e chega a 12 mil pontos de venda Brasil afora.

“A enchente foi terrível, mas teve muita união na equipe.”

Para 2025, a expectativa é crescer mais 60% e lançar dois novos alfajores, passando de sete sabores para nove.

– A enchente foi terrível, mas teve muita união na equipe. Teve funcionária que trouxe o marido para ajudar na limpeza e hoje os dois trabalham aqui. Quando a gente terminou de arrumar a primeira sala, sabia que ia conseguir recomendar – acrescentou Jeison. —

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Rosane de Oliveira**

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Crise na Polícia Civil sobe de patamar

Na sexta-feira, depois da entrevista do chefe de Polícia, Fernando Sodré, ao programa *Gaúcha Atualidade*, o clima nos bastidores do Palácio Civil era de alívio. A cúpula do governo avaliou que Sodré se saíra bem e que o reforço nas equipes da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), acompanhada de outras medidas pontuais, encaminhava uma solução para a demora no registro das queixas por vítimas da violência doméstica. A sensação de alívio durou pouco.

Sodré saiu da *Gaúcha* e foi visitar a Delegacia da Mulher. Lá, cobrou publicamente das delegadas pelo vazamento da informação de que 307 mulheres que foram à Deam deixaram de finalizar a ocorrência, supostamente pela demora no atendimento. Sodré repetiu o que dissera na entrevista que esse dado “não era qualificado”, mas em tom agressivo, como testemunhou o jornalista de Zero Hora Carlos Rollsing.

Assim que o texto de Rollsing foi publicado em GZH, as queixas contra Sodré se multiplicaram nas conversas internas. Delegados e delegadas reclamaram de “arrogância”, “prepotência”,

“assédio moral” e “falta de gestão”. O presidente da Associação dos Delegados de Polícia (Asdep), Guilherme Wondracek, catalogou as reclamações recebidas naquela tarde e somou-as com as que já estavam no seu caderno.

Críticas ao trabalho do chefe de Polícia

No sábado, Wondracek divulgou nota se solidarizando com “as delegadas, delegados e demais servidores das DEAMs, incansáveis e inteiramente dedicados à causa de oferecer acolhida às mulheres vítimas de violência – apesar da reconhecida carência dos meios que o Estado lhes disponibiliza para o enfrentamento da demanda de trabalho”.

Na esteira da crise, Sodré vem sendo questionado por ter transformado divisões em departamentos, na estrutura da Polícia Civil, sem ter pessoal e recursos em quantidade suficiente.

O governador Eduardo Leite e o secretário da Segurança, Sandro Caron, que todos os meses comemoram os bons resultados na área da segurança pública, terão de pacificar a polícia antes que a crise comece a afetar o desempenho. —

02 Valdeci concorre a presidente do PT com aval de Rosário

TIAGO MACHADO, DIVULGAÇÃO



Valdeci, com Pimenta e Rosário no congresso de sua corrente

No congresso estadual da corrente Socialismo em Construção, no fim de semana, o deputado estadual Valdeci Oliveira apresentou sua pré-candidatura à presidência estadual do PT, com o apoio dos deputados federais Maria do Rosário (Avante) e Paulo Pimenta e do presidente da Conab, Edegar Pretto.

A vereadora Eva Valéria, de Passo Fundo, que concorria pela Construindo um Novo Brasil, abriu mão em favor de Valdeci.

A eleição está marcada para o dia 6 de julho. Como o PT não realizava eleição direta desde 2013, a disputa será concorrida. Também são candidatos Stela Farias, Sofia Cavedon, Júlio Quadros e Thiago Braga. —

01 Família Covatti declara apoio antecipado a Gabriel Souza

RODRIGO ZIEBEL, CVG, DIVULGAÇÃO



Na Expofred, em Frederico Westphalen, Gabriel ouviu elogios e promessas de aliança com o PP

Foi surpresa até para quem trabalha para formalizar o quanto antes a aliança do MDB com o PP (agora unido em uma federação com o União Brasil) a contundência do secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, na defesa do apoio ao vice-governador Gabriel Souza.

Em sua terra, Frederico Westphalen, Covatti e a esposa, deputada Silvana Covatti, fizeram questão de mostrar que já escolheram um lado:

– A Silvana diz: “Depois do Eduardo, nós só temos uma pessoa para continuar fazendo as entregas que estão sendo feitas. E esta pessoa é Gabriel

Souza”. No que depender da família Covatti e progressista nós não vamos dar marcha ré no Rio Grande do Sul.

Silvana elogiou a convivência com Gabriel e destacou o apoio recebido quando foi presidente da Assembleia.

A deputada é o nome da família para concorrer a vice. —

03 Bolsonaro expõe vísceras nas redes

Quem entrou no perfil do ex-presidente Jair Bolsonaro no X nesse fim de semana em busca de atualização sobre sua alta hospitalar, depois de 23 dias, teve o desprazer de bater os olhos numa foto de sua barriga aberta durante a

última cirurgia, com o intestino à mostra. Foto de péssimo gosto, como outras que ele fez questão de postar ao longo desta última internação – e que a coluna se recusa a reproduzir, em respeito à estética, à ética e à privacidade que qualquer paciente deveria ter.

Uma coisa é ser transparente e não omitir a gravidade da situação. Outra, é expor as tripas para ganhar simpatia ou, talvez, a piedade dos ministros que, em breve, irão julgá-lo por tentativa de golpe de Estado. —

04 Nardes em todos os palanques

Embora garanta que sua presença no Rio Grande do Sul é motivada apenas pelo trabalho como ministro do Tribunal de Contas da União, João Augusto Nardes vem marcando presença em festas regionais que servem como palanque pré-eleitoral ao PP.

No partido, é dada como certa a aposentadoria antecipada de Nardes para concorrer a algum cargo na eleição de 2026. De governador, é certo que não será. —

MIRANTE

Apesar de a demissão de Cida Gonçalves ainda não ter sido confirmada oficialmente, a assistente social Márcia Lopes anunciou ontem que foi convidada pelo presidente Lula para assumir o Ministério das Mulheres e que tomará posse hoje.

Eduardo Leite embarca na sexta-feira para os Estados Unidos. Vai participar da Brazilian Week, em busca de investimentos para o RS.

Quatro candidatos disputam o comando do PT na Capital: Rodrigo Dilelio, Laura Sito, Mauri Cruz e Ramiro Castro.



O seu negócio merece o Melhor Banco do Mundo para Empresas.

Com o BTG, você tem tudo para dar o próximo passo: cartão, conta, soluções de pagamento, APIs e muito mais. Se a sua empresa está pronta para crescer, o BTG está pronto para apoiá-la.



Baixe o app.



Preço do aluguel residencial sobe 17,99% em um ano

Porto Alegre

Este é o maior patamar de avanço para o período em 13 anos. Juro alto e desequilíbrio entre oferta e demanda ajudam a explicar o movimento

Anderson Aires

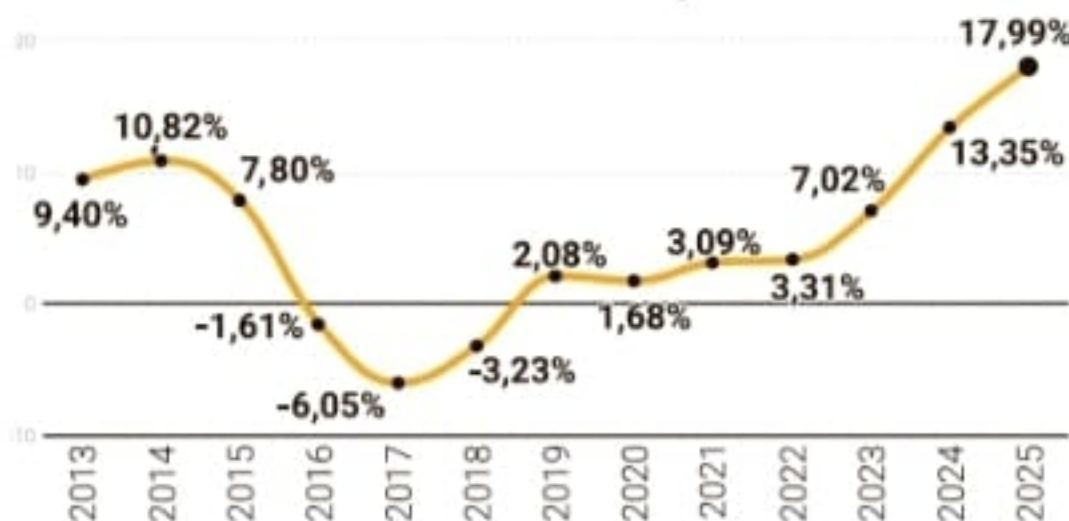
anderson.aires@zerohora.com.br

Em um ambiente econômico que ainda afasta uma parcela da população da tão sonhada casa própria, o mercado de locação segue com alta nos preços em Porto Alegre. O valor médio do aluguel residencial cresceu 17,99% em 12 meses fechados em março na Capital.

Esse é o maior patamar de avanço para o período em 13 anos. Juro alto, desequilíbrio entre oferta e demanda e ati-

Situação na Capital

Acumulado de 12 meses fechados em março



Fonte: Secovi-RS

vidade acima do esperado são alguns dos fatores que ajudam a explicar esse movimento, segundo especialistas e integrantes do setor. O dado faz parte de levantamento do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis (Secovi-RS) e considera apenas re-

sidenciais que estão disponíveis para locação.

A economista-chefe do Secovi-RS, Lucineli Martins, afirma que a pressão no preço da locação responde a uma série de movimentos do setor imobiliário. Como a moradia é uma necessidade básica, o aluguel é afetado

por alguns fatores, como quantidade de imóveis disponíveis, empregabilidade, crescimento ou retração da economia e facilidades ou dificuldades de financiamentos e juros. Ela destaca uma combinação de boa empregabilidade, crescimento do PIB acima do esperado no Estado e no país, redução na oferta de unidades para locação e aumento dos juros para financiamentos. Com isso, a compra deixa de ser uma opção para uma parcela da população, o que afeta o mercado de aluguel.

Com uma maior dificuldade na hora da compra, a opção para muitos é a locação. E quando se tem uma maior procura por determinado serviço ou bem e uma menor disponibilidade desse, a tendência é de que ocorra a chamada lei da oferta e da procura. Por isso, os preços dos aluguéis tendem a aumentar – explica ela.

Ela destaca que, com menos funding, alguns bancos aumentaram as taxas ou o tamanho da entrada para financiar imóveis, o que também desestimula as compras e aquece a locação.

O professor da Faculdade de Arquitetura e da pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Eber Pires Marzulo também cita a questão da oferta. Segundo o docente, a menor disponibilidade de imóveis para alugar pode ocorrer na esteira de fatores como menos gente apta para comprar residenciais e efeitos da inundação no estoque de alguns bairros.

Tem um próprio efeito de valorização dos aluguéis porque há uma diminuição da disponibilidade dos imóveis do estoque existente – destaca Marzulo.

Futuro

A economista-chefe do Secovi-RS afirma que novos movimentos e impulsos no setor podem provocar alguma descompressão. Alguns desses fatores são a inclusão de uma nova faixa no Minha Casa, Minha Vida e ajustes em outras faixas do programa habitacional. Já Marzulo afirma que o cenário menos favorável para a compra em algumas classes sociais dá sinais de continuidade nos próximos meses. Mas lembra que existe um limite para o avanço de preços.

Tem um teto, porque daqui a pouco as pessoas que alugam começam a se mudar porque o aluguel ficou muito caro e elas trocam de local, buscando valores mais baratos. —

Sem jornalismo, a realidade fica incompleta.

© zefkicartier / Getty Images © Bady / Shutterstock - zerohora.com

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, 3 de maio de 2025



unesco

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTAS**Giane Guerra**

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Diogo Duarte

diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Maior número de pedidos de demissão em cinco anos

Dos 1,475 milhão de contratos com carteira assinada encerrados em 2024 no Rio Grande do Sul, 40,9% foram por pedido de demissão pelo trabalhador. Ou seja, foram 603,5 mil pessoas saindo do emprego por decisão própria, quinto maior número do país. Em percentual, o Estado teve o sexto mais elevado. O maior, 48%, foi em Santa Catarina. Os dados foram enviados à coluna pelo diretor-presidente da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), José Scorsatto.

Em cinco anos, foi a primeira vez em que os pedidos de demissão superaram os demais. Em segundo lugar, as demissões sem justa causa representaram 38,7%, o menor percentual em cinco anos. O maior foi em 2020, quando bateu 52%.

Interpreta-se como um maior poder de negociação do empregado, o que é compreensível no cenário de

desemprego baixo e número recorde de pessoas com trabalho no Rio Grande do Sul, batido no ano passado, segundo o IBGE. Ao mesmo tempo, as empresas estão evitando demitir, pela dificuldade de preencher as vagas depois.

Os pedidos de demissão foram 51% feitos por homens e 49% por mulheres. Quanto ao nível de escolaridade, 54% foram de pessoas com Ensino Fundamental completo. A maior parte, 45%, tinham entre 19 e 29 anos. Na divisão por setores: serviços (38%), comércio (29%) e indústria (24%) lideram.

— O desligamento a pedido é mais frequente no comércio e na saúde humana, enquanto é menos frequente na agropecuária e construção civil — acrescenta Scorsatto, presidente da FGTAS, responsável por agências do Sine. —

Saídas do emprego em 2024 no RS

40,9%	pediram demissão
38,7%	demitidos sem justa causa
17,5%	encerrado contrato por tempo determinado
1,4%	demitidos com justa causa
1%	acordo entre as partes
0,5%	outros



Lembrando que ainda que o número de demissões tenha sido alto, as contratações foram maiores. Pelo Caged, cadastro de emprego formal do Ministério do Trabalho, o Estado fechou 2024 com a criação de 63.446 empregos.

01



UNIDASUL, DIVULGAÇÃO

Entrevista

Augusto de Cesaro

Presidente da UnidaSul

“Lembro do primeiro padeiro”

Terceira maior varejista de alimentos do Rio Grande do Sul, a UnidaSul abrirá supermercados Rissul e atacarejos Macromix com investimento de R\$ 350 milhões até 2027. Outros R\$ 60 milhões irão para reformar lojas. O presidente Augusto de Cesaro recebeu

a coluna na sede, em Esteio, quando detalhou ao programa Acerto de Contas, da Rádio Gaúcha, a ampliação dos negócios.

• Por que a história da empresa começou com um caminhão?

Na nossa origem, transportávamos o que se comprava do produtor para vender na loja no interior de Farroupilha, na Vila Jansen. Era um pequeno armazém na década de 1960, mas que

tinha tudo, sapato, roupa, alimentos... Vendia inclusive ferro, areia e madeira de construção. Mas meus pais descobriram na Scharlau (*bairro de São Leopoldo*) um atacado que era cliente e os donos queriam vender para sair do negócio. Então, ali fomos do pequeno armazém ao primeiro supermercado em 1975.

• O senhor começou ainda pequeno?

Com 12 anos, comecei aprendendo no balcão a separar as coisas e empacotar. Minha mãe cuidava da boca do caixa. Já faz 61 anos. Depois, fui para compras e aí começamos a crescer. Lembro do primeiro padeiro, do primeiro açougueiro...

• Como foi ter supermercado na hiperinflação?

Tinha que cuidar muito com as compras, acompanhar o preço de venda para cobrir o de reposição ou não adiantava vender. Tínhamos um controle muito grande para ter um estoque para fazer frente à inflação.

• Quando a rede deu o salto de crescimento?

Sempre havia uma ambição pela cidade onde estávamos e por aquelas ainda carentes de supermercados. Começamos então a crescer por Sapiranga, Campo Bom... Fomos até Igrejinha, Três Coroas... E fazíamos a logística das lojas. Em 2006, a UnidaSul surgiu da união entre Comercial Unida e Comercial Rissul. Aí, pensamos como cres-

cer sem retaguarda para receber, estocar e entregar loja a loja? Por isso, temos aqui o complexo de 75 mil metros quadrados para atender as lojas diariamente, com depósitos, indústria, padaria, hortifrutigranjeiros.

• Como será a expansão?

Até 2027, já temos contratos bem assinados e comprometidos para 16 lojas. Cinco novas agora em 2025. Cada uma tem cerca de 150 funcionários, que se somam aos atuais 7,2 mil.

• Por que a opção por ter, além de supermercados e atacarejos, transportadora e indústria?

Nos preocupamos com transporte desde a nossa origem. A logística também faz parte do nosso negócio. Temos ainda o frigorífico onde fazemos abate dos animais para ter carne com a nossa marca. Na indústria, temos CBS e Valore. As marcas próprias representam 15% das nossas vendas. A padaria é nossa fortaleza, entrega nas lojas todos os dias mais de 200 itens que fabricamos.

• Há espaço para a venda online crescer em supermercados?

Nosso e-commerce está ficando pronto, já começando. Ainda falta acertarmos a entrega final, a “última milha”, entregar direitinho ao consumidor no horário em que ele pediu. A maçã não pode chegar amassada, a caixinha de leite tem que estar direitinha, bem embalada. Nas duas lojas de Porto Alegre, do Rissul, a venda online já é 10% do faturamento. —

02

Um embrião de shopping na “Tinga”

Embora já esteja se colocando como em lançamento, o projeto para um shopping a céu aberto no bairro Restinga, em Porto Alegre, ainda é um embrião.

A parceria é entre Dominguez (JFRG) e Luagge, que o chamam de “Origem Open Mall”.

Ainda não há valor de investimento, imagens de projeto ou número de lojas, mas a área para operações comerciais deve ser de 5 mil metros quadrados.

Um dos empreendedores, Luigi Gerace, quer a inauguração no final de 2026, com supermercado, farmácia, academia e pet shop. —

PIX PARA APOSTAS

Um presidente de banco disse à coluna que há clientes fazendo de 50 a 60 transferências de Pix por dia para bets. Por que as instituições monitoram? Porque estas pessoas terão empréstimos mais difíceis e caros, pelo risco de que não paguem. Lembre-se: aposta até pode ser lazer, desde que tenham controle. E jamais é investimento ou fonte de renda.

Plano para ressarcir vítimas de esquema será apresentado esta semana, diz AGU

Fraude no INSS

Detalhes foram discutidos em reunião na sexta-feira. Intenção, segundo o novo presidente do instituto, é que devolução seja **bancada pelas entidades que são alvo da investigação**. Desvios ocorriam por meio de **descontos não autorizados** nos contracheques de aposentados e pensionistas

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que pretende apresentar ainda esta semana uma proposta de ressarcimento aos aposentados e pensionistas afetados pelas fraudes no INSS. Conforme o órgão, a proposta já está em fase final de elaboração.

“Tão logo seja concluída, será submetida no início da próxima semana à Casa Civil da Presidência da República, para posterior apresentação ao Conselho Nacional de Justiça, ao Ministério Público Federal e à Defensoria Pública da União”, informou a AGU, em nota no sábado.

Os detalhes do plano foram discutidos em reunião realizada na sexta-feira, com a presença do advogado-geral da União, Jorge Messias, e do novo presidente do INSS, Gilberto Waller.

Após a reunião, Waller anunciou a abertura de procedimentos administrativos para investigar e responsabilizar as entidades envolvidas no esquema. A AGU também abriu investigação sobre a conduta de agentes públicos e pessoas jurídicas que podem ter envolvimento com o escândalo.

A fraude foi revelada a partir de investigação Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU), que tornou públicos os descontos ilegais feitos por entidades associativas de aposentados e pensionistas do INSS. Cerca de R\$ 6,3 bilhões podem ter sido desviados entre 2019 e 2024.

Escândalo levou à demissão do ministro Carlos Lupi na sexta-feira

Além da demissão do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e do afastamento de toda a cúpula do órgão, o escândalo levou à saída, na sexta-feira, do ministro da Previdência, Carlos Lupi, que não é investigado mas sofre acusações de ter se omitido após ser alertado sobre as irregularidades.

“Todos saberão o caminho”

À GloboNews, Waller afirmou que o ressarcimento às vítimas será feito com recursos das entidades envolvidas no esquema.



Advocacia-Geral da União abriu apuração sobre a conduta de agentes públicos e organizações envolvidas

“Vamos retirar de quem **realmente cometeu a fraude**.”

Gilberto Waller

Presidente do INSS

— Queremos assegurar que essas instituições que se beneficiaram injustamente, ilegalmente do segurado, que elas tenham seus bens acautelados pela Justiça, por meio da AGU, para que assegure que não seja o cidadão que pague esse rombo, que efetivamente ele seja ressarcido e a gente possa retirar de quem realmente cometeu a fraude — disse.

Ao todo, 11 associações e sindicatos são investigados.

Conforme Weller, quando definido, o sistema de ressarcimento será amplamente divulgado pelos órgãos oficiais.

— Todo mundo vai saber o caminho e vai ser um caminho mais simples, mais fácil, que você não precisa de ninguém para fazer esse ressarcimento — garantiu. —

Câmara deve votar hoje urgência para aumento no número de deputados

Nova distribuição

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), incluiu na pauta de hoje do plenário um pedido de urgência para o projeto que aumenta o número de deputados federais.

O projeto atende a uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) de que a Câmara atualize a proporcionalidade da representação dos Estados com base na população apontada pelo Censo de 2022.

Por esse cálculo, sete Estados perderiam cadeiras (inclusive a Paraíba de Motta), enquanto outros sete ganhariam vagas.

A proposta, porém, é apenas ampliar o número de vagas dos Estados subrepresentados, sem mexer nos demais. Na prática, seriam criadas 14 novas vagas, aumentando de 513 para 527 o número total de parlamentares.

Segundo um estudo do Instituto Millenium, divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo, o impacto para os cofres públicos chegaria a R\$ 46,2 milhões a cada ano.

A pressa da Câmara é porque o STF determinou que a nova distribuição das cadeiras seja aprovada até o dia 30 de junho.

O impacto

Caso a atualização fosse feita sem aumentar o número total de deputados, os Estados que perderiam representantes seriam, além da Paraíba, o Rio de Janeiro, Piauí, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Alagoas. Já Pará, Santa Catarina, Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás devem ter aumento de cadeiras. —

Bolsonaro recebe alta após três semanas

Cirurgia no intestino

O ex-presidente Jair Bolsonaro teve alta ontem após três semanas internado no Hospital DF Star, em Brasília, onde foi submetido a uma cirurgia de desobstrução do intestino.

Na quarta-feira, Bolsonaro havia saído da UTI, onde permaneceu 18 dias. Somente na véspera ele havia voltado a se alimentar por via oral.

O ex-presidente deixou o hospital caminhando e conversou com apoiadores.

— Muito obrigado para quem acompanhou, para quem orou, para quem pediu a Deus — disse.

Nos próximos dias, Bolsonaro deverá manter uma dieta mais pastosa e evitar aglomerações e atividades físicas intensas. Visitas também serão reduzidas.

— Espero que ele siga as orientações que foram passadas e o resguardo pelas próximas três ou quatro semanas — afirmou o médico responsável pela cirurgia, Cláudio Birolini. —

O que é mito e o que é verdade sobre a dengue

Confira a checagem de afirmações sobre a doença

1 A DENGUE SÓ CAUSA FEBRE ALTA E DOR NO CORPO

Mentira. A dengue pode se manifestar de várias formas, desde casos assintomáticos até formas graves que podem levar ao óbito. Os sintomas incluem ainda dor atrás dos olhos, fraqueza e dores nas articulações. Casos graves podem apresentar sangramentos, dor abdominal intensa, vômitos persistentes e outras complicações, como o choque.

2 BEBER ÁGUA É A ÚNICA FORMA DE TRATAR A DENGUE

Mentira. Embora a hidratação oral seja crucial para o tratamento inicial da dengue, ela não substitui o tratamento médico adequado. Em casos graves, a administração de soluções intravenosas em ambiente hospitalar para a reposição hídrica é essencial para tratar o choque e ajudar na recuperação clínica.

3 O SORO CASEIRO PODE SUBSTITUIR O SORO INTRAVENOSO

Mentira. O soro intravenoso é formulado para tratar o choque hipovolêmico e outras complicações graves da dengue, o que não pode ser alcançado apenas com soluções caseiras.

4 VACINA CONTRA DENGUE É SOLUÇÃO DEFINITIVA

Mentira. A vacina é um avanço importante, mas não é a única solução. A prevenção é essencial, incluindo medidas como o uso de repelentes, telas em janelas e eliminação de locais que podem servir de criadouros para o Aedes aegypti.

5 A DENGUE SÓ É UMA PREOCUPAÇÃO DURANTE O VERÃO

Mentira. Embora a epidemia de dengue seja mais comum no verão, a doença pode ocorrer durante o ano todo. Por isso, é essencial manter medidas preventivas constantemente para evitar surtos.

6 O USO DE REPELENTES É IMPORTANTE

Verdade. O uso de repelentes é uma parte da prevenção. Porém, é crucial também eliminar focos de água parada, usar telas em janelas e outras medidas para reduzir a presença do mosquito.

Saiba se proteger

Larvas do Aedes aegypti só sobrevivem em água limpa? Borra de café é capaz de matar os ovos deste inseto? Confira as dicas de como combater o mosquito

7 TRANSMISSÃO SÓ POR MOSQUITOS DURANTE O DIA

Mentira. Embora o Aedes aegypti seja mais ativo durante o dia, especialmente ao amanhecer e ao entardecer, ele também pode picar à noite em ambientes bem iluminados.

8 A DENGUE PODE SER CONTRAÍDA MAIS DE UMA VEZ

Verdade. A dengue pode ser contraída mais de uma vez, pois existem quatro sorotipos diferentes do vírus. A infecção por um sorotipo não garante imunidade contra os outros. Portanto, a prevenção deve ser mantida independentemente do histórico.

9 BASTA ELIMINAR A ÁGUA PARADA PARA MATAR OS OVOS

Mentira. Não é apenas o simples ato de secar os reservatórios de água parada que irá impedir o mosquito da dengue de se reproduzir. É preciso limpar o local também, pois o ovo ainda pode ser manter "vivo" por mais de um ano sem água.

10 BORRA DE CAFÉ NA ÁGUA MATA OS OVOS

Mentira. Não há comprovação de eficácia da borra de café na água das plantas e sobre a terra

Daniele Balbinot
daniele.balbinot@zerohora.com.br

Com quase 13 mil casos confirmados e sete mortes, o Rio Grande do Sul vive um alerta em razão da dengue. Sabe-se que o combate ao mosquito Aedes aegypti é essencial para evitar a

no combate ao mosquito. Pelo contrário, já foi verificado na prática que a larva do Aedes aegypti se desenvolve na água suja de borra de café. Ao invés disso, tente eliminar os pratos dos vasos, ou coloque areia até as bordas para eliminar a água. Lave também os pratos com bucha e sabão semanalmente.

11 AS LARVAS SÓ SE DESENVOLVEM EM ÁGUA LIMPA

Mentira. Os ovos do mosquito também podem se desenvolver em água suja e parada. Hoje se discute até se as fêmeas do Aedes têm realmente a preferência pela água limpa. Então para combater a dengue, o importante é acabar com qualquer reservatório de água parada, seja limpa ou suja.

12 O MOSQUITO SÓ VOA EM ATÉ 1,5 METRO

Mentira. Essa informação é incompleta. O Aedes aegypti costuma voar em alturas próximas ao solo, geralmente até 1,5 metro, porque é nessa faixa que estão as partes mais expostas das pessoas, como pernas e pés. O mosquito pode, sim, alcançar voos mais altos, especialmente quando há a presença de pessoas (fonte de sangue), água parada e condições que favoreçam seu deslocamento.

dengue e outras doenças, como a chikungunya, que já matou duas pessoas em Carazinho, na região norte do Rio Grande do Sul.

Mas o que é verdade e o que é mentira sobre o inseto? Zero Hora compilou algumas dúvidas e explica cada uma delas.

Colaborou: Carolina Dill

13 PRÉDIOS SÓ COM ESCADAS SÃO MAIS SEGUROS

Mentira. O Aedes aegypti pode ser encontrado em qualquer tipo de prédio, com ou sem elevador. Sua presença depende da existência de água parada e pessoas disponíveis para picar. Ele pode chegar aos andares superiores voando gradualmente pelos andares ou sendo transportado por elevadores, escadas ou pelas próprias pessoas – por exemplo, em ovos alojados em vasos de plantas.

14 A PICADA DO AEDES AEGYPT NÃO DÓI

Verdade. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, isso acontece porque o mosquito possui uma substância anestésica na saliva que impede que a pessoa perceba o momento exato que está sendo picada. Muitas pessoas só percebem depois, quando há coceira ou vermelhidão.

15 O MOSQUITO NÃO FAZ BARULHO

Verdade. Diferente do pernilongo, a fêmea do Aedes aegypti, responsável pela transmissão da dengue, é silenciosa e não emite zumbidos. Tal característica torna ainda mais difícil de identificar o inseto.



Com você,
o amanhã
**ganha
forma.**



SENGErs
Sindicato dos Engenheiros
NOSSO MAIOR PROJETO É VOCE.

O SENGE está ao seu lado, apoiando o desenvolvimento e fortalecendo as bases de uma sociedade mais conectada, segura e sustentável. Juntos, criamos o caminho para um novo amanhã.



senge.org.br



Esta coluna contém informação e opinião

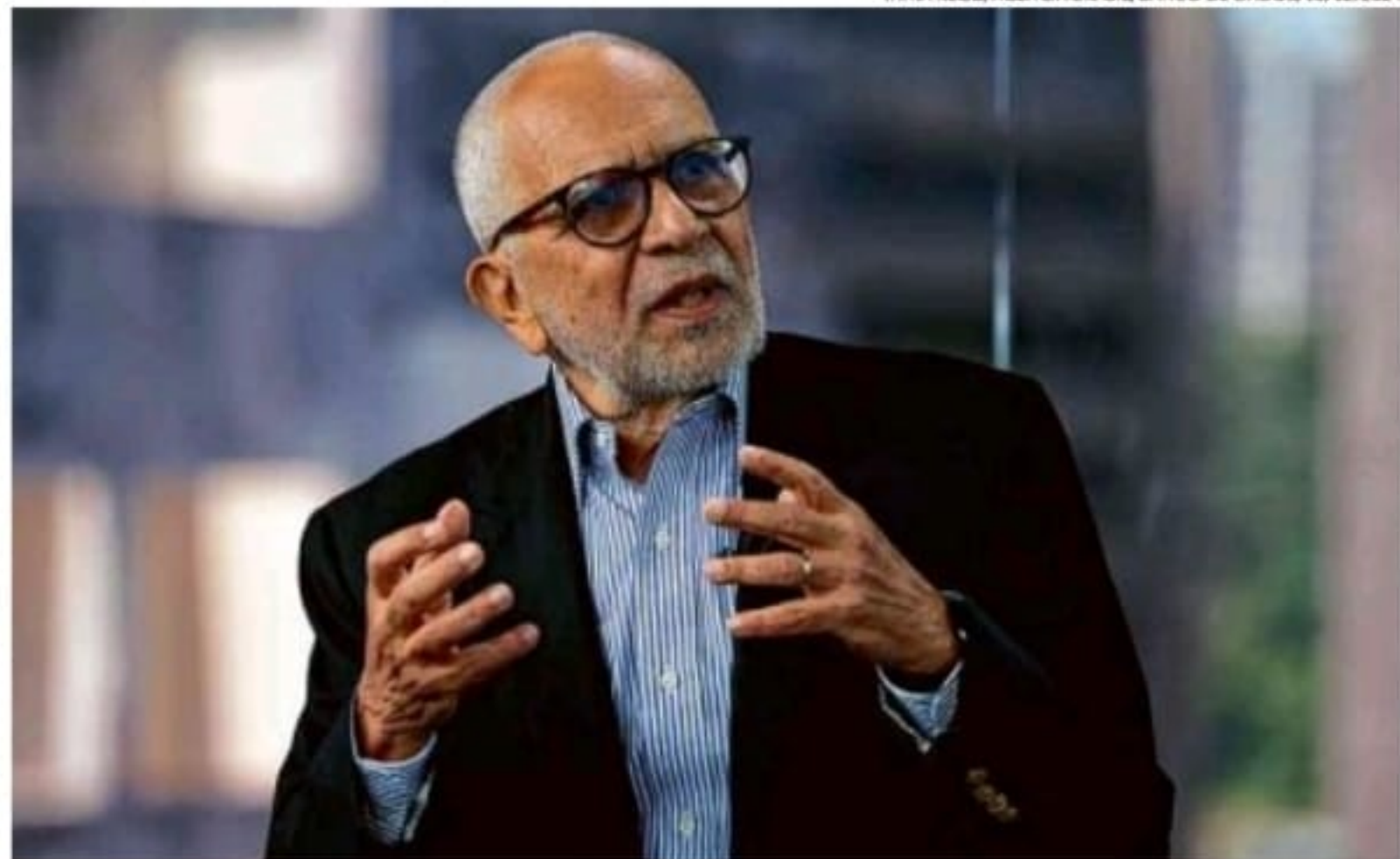
GPS DA
ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfred@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

TÂNIA RÉGO, AGÊNCIA BRASIL, BANCO DE DADOS, 13/12/2024



Respostas capitais

José Alfredo Graça Lima

Vice-presidente do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), participou da reformulação das regras multilaterais de comércio e da criação da própria Organização Mundial do Comércio (OMC).

“Os EUA não fabricam uma televisão há mais de 50 anos”

Em quase 50 anos como diplomata, José Alfredo Graça Lima ocupou diversos cargos no Ministério das Relações Exteriores no Brasil e no Exterior. Representou o país em negociações no Mercosul e com a União Europeia e chefiou a representação brasileira na UE, em Bruxelas. Agora, está tão perplexo como boa parte da humanidade com a “truculência unilateral” de Donald Trump. Como bom negociador, acredita nesse poder e vê nas tentativas de acordo uma esperança.

Qual a sua avaliação dos primeiros cem dias do governo Trump, alguma surpresa?

A truculência do unilateralismo. O principal parceiro comercial deixa de lado as suas obrigações multilaterais para ameaçar. A China é o alvo principal, mas também todos os países que exportam para os EUA. Eram um parceiro não apenas confiável, mas de última instância. Todos os países comerciavam com os EUA, o que na verdade era responsável pelo déficit comercial americano, atendendo às necessidades de mercado em expansão. É o que tornava os americanos mais ricos, até porque o déficit comercial era compensado pelas exportações de serviços. Essa lógica era perfeitamente conhecida, mas escapa da compreensão de um presidente populista que fala para operários de indústrias decadentes.

Os recuos dão esperança?

A negociação de acordos bilaterais aponta para um cenário muito menos pessimista do que se previa. Não é uma solução satisfatória, em vista da operacionalidade do sistema multilateral. Até o momento, funciona com base no tratamento de nação mais favorecida, o que poderá deixar de acontecer, com grande prejuízo para o comércio global. Mas é absolutamente impossível determinar, neste momento, quais serão os termos negociados, o que deixa os agentes econômicos incertos. O fato de existir negociação, representando tentativa de resposta ao unilateralismo truculento, não deixa de trazer esperança para um comércio com mais fluidez.

O que pode estar na mesa?

Pode haver casos em que se estabeleçam cotas, com comér-

cio administrado, como está sendo buscado (pelo Brasil) para aço e alumínio. De novo, não é o ideal, mas evita ruptura do comércio. O Brasil é privilegiado no sentido de que uma parte pouco significativa das exportações está integrada a cadeias de valor. Exportamos alimentos, parte de um comércio direto. Os bens perecíveis não devem sofrer barreiras, porque a demanda por alimentos, por produtos agrícolas, é inelástica. Você paga o preço que tiver de pagar. Os consumidores de baixa renda, como sempre, pagam a conta, assim como as indústrias que dependem de insumos e de máquinas a baixo preço.

O Brasil está pronto para aproveitar essa oportunidade?

Vai depender de dois fatores. O primeiro é se vai ter oferta exportável para cobrir as necessidades chinesas, que são grandes. Os chineses já compram cerca de 80% da soja que o Brasil produz. Tenho certeza de que os agricultores não devem perder em qualquer arranjo, e a China é um dos países que está negociando ativamente, embora fique nas entrelinhas. Outro é que os EUA estariam pressionando os países para não importar da China o que a China exportava aos EUA. E muitos produtos chineses continuam sendo objeto de processos antidumping, de medidas compensatórias. Em condições normais, e admito que não estamos em condições normais, o comércio entre o Brasil e a China não vai ser afetado.

O que se pode esperar?

A definição do regime comercial dos EUA é, neste momento, obra de ficção. Mas existe um precedente. Quando as tarifas americanas foram elevadas ao ponto mais alto de sua história, com a lei Smoot-Hawley, em 1930, contribuindo para disseminar e agravar a Grande Depressão, houve mitigação por acordos de reciprocidade bilaterais que os americanos passaram a negociar, inclusive com o Brasil. Mas os acordos tinham tratamento de nação mais favorecida e cláusulas foram aproveitadas depois no capítulo comercial da Carta de Havana, que se tornou o Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) em 1947. Era um embrião de um sistema multilateral mais aberto, com tarifas reduzidas, perspectiva de crescimento do comércio com redução de barreiras, ao menos tarifárias.

Qual a sua tese sobre a meta de Trump?

Não tenho. A julgar pelo discurso, o que Trump quer é reindustrializar os EUA. Mas as indústrias intensivas em mão de obra estão produzindo muito mais e melhor fora dos EUA. Os EUA não fabricam uma televisão há mais de 50 anos, e por boas razões. Os investidores preferem criar cadeias de valor que são benéficas para todo mundo, menos para os desassistidos pela globalização, que não por acaso são os eleitores de Trump.

Trump quer reindustrializar, mas não oferece crédito. Qual a explicação?

Hesito um pouco em usar o termo, sem ofensa nenhuma, mas é um tanto esquizofrênico, mesmo. O presidente pode fazer discursos, mandar recados, fazer ameaças, mas vemos frequentemente o segundo escalão, os secretários de Comércio, do Tesouro, introduzirem certa racionalidade onde está faltando. Trump também não hesita em voltar atrás, em recuar em muitas decisões tomadas.

Há prazo para romper cadeias de valor?

O prazo seria os 90 dias, que se esgota em julho. Se o Brasil se comprometer a reduzir tarifas para o etanol e permitir maior acesso, não seria ruim para a economia. Afetaria o setor, mas para o consumidor seria boa notícia. A indústria manufatureira do Brasil tem baixa produtividade, porque o país importa pouco. Há muita taxa para proteger essas indústrias de uma concorrência que consideram predatória. É preciso reconhecer que o Brasil é um país fechado. Sei que é politicamente improvável reduzir tarifa, mas está na hora de revisar. E essa talvez seja uma oportunidade para que aconteça com um custo político reduzido.

Com a OMC débil, violação às regras tem efeito prático?

Tem, sim. O Gatt continua sendo a constituição do comércio internacional. Pode ser violado, como está sendo, mas existe. A OMC serve como foro de discussões. A ausência do órgão de apelação gera incentivo a medidas unilaterais. Vai à consulta, a panel (espécie de julgamento), tem decisão, mas sem órgão de apelação, o país fica livre para não cumprir. Não quer dizer que o sistema esteja comprometido, ou que a organização tenha se tornado irrelevante. —

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA
Carolina Pastl (Interina)
carolina.pastl@zerohora.com.br

Novidades na pauta da renegociação

A semana começa para o agronegócio gaúcho com novas notícias vindas de Brasília sobre a pauta da renegociação de dívidas acumuladas por problemas climáticos. Entre as promissoras para o avanço da reivindicação do setor produtivo está a prorrogação dos vencimentos de financiamentos já contratados. A medida está por autorização do Conselho Monetário Nacional (CMN), que deve publicar uma resolução nos próximos dias.

Outra diz respeito ao pedido de revisão de mudanças no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). Conforme informou o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, ao *Campo e Lavoura* da Gaúcha, o Banco Central deve voltar atrás e alterar normas, que, para o setor produtivo, reduziram a cobertura de perdas, ainda em maio.

Já as notícias que apontam para um cenário desfavorável dizem respeito ao avanço da securitização – uma prorrogação mais longa de pagamento das dívidas que tramita, via projetos de lei, no Congresso Nacional. É o que se percebe na fala do ministro do Desenvolvimento Agrário, que entende que a medida pode, inclusive, comprometer o orçamento do próximo Plano Safra:

– Quem tem dívidas e sofre com problemas climáticos tem benefícios junto ao Pronaf, então, deve utilizá-los.

É por isso que Carlos Aguiar, diretor de Agro do Santander, recomenda que os produtores gaúchos não esperem:

– Renegociem com o banco e, se vier algo melhor do governo, nós voltamos atrás.

Dos R\$ 100 bi em carteira da instituição, 3% estão no Estado. _

NO RADAR

Está marcada para hoje, na Cooperativa Agrária São José, em Jaguari, a primeira reunião externa da subcomissão criada pela Assembleia Legislativa para debater a suspensão da aplicação de herbicidas hormonais no Estado. Presidido pelo deputado Elton Weber, o colegiado tem mais nove reuniões até o dia 7 de julho.



Uruguaios fizeram a festa na final do Bocal de Ouro 2025, na Arena do Cavalo Crioulo, em Esteio. Duas das quatro primeiras colocações entre as fêmeas foram conquistadas por criatórios do país.

01

THIAGO CORREA, DIVULGAÇÃO, BD, 29/08/2024



Entrevista

João Marcelo Dumoncel

Diretor presidente e diretor de relações com investidores da 3tentos

“Seguimos acreditando muito no RS, apesar dos anos desafiadores”

Com o coração enraizado no Rio Grande do Sul, a empresa 3tentos, de Santa Bárbara do Sul, acaba de ter uma mudança no seu comando. A partir de agora, tem João Marcelo Dumoncel como diretor presidente e diretor de relações com

investidores. Posições ocupadas, até então, pelo seu irmão, Luiz Osório Dumoncel.

• Por que essa mudança é importante para o negócio?

Luiz Osório ocupava a posição de CEO e eu presidia o conselho de administração e a vice-presidência da 3tentos. Ficamos assim durante quatro anos, dois mandatos. Agora, com o vencimento do segundo mandato, fizemos

uma inversão das funções visando o fortalecimento da empresa, principalmente na melhoria da gestão para suportarmos o crescimento (do negócio).

• Como está a rota de expansão da 3tentos hoje?

Estamos vivendo um novo ciclo de crescimento. O principal driver (fator impulsionador) são as expansões industriais, inclusive no RS (em Ijuí e em Cruz Alta, com uma ampliação de 30% na capacidade de processamento de soja e de 65% na produção de biodiesel). E uma indústria voltada para processamento de milho e produção de etanol, que está sendo construída no Vale da Araguaia. Estamos com foco de expansão no Mato Grosso, mas o RS ainda representa 70% do faturamento da empresa. Seguimos acreditando muito no Estado, apesar dos anos desafiadores que vivemos.

• Como fazer essa ampliação diante de uma sequência de problemas climáticos no RS?

É um desafio, primeiro, para o nosso parceiro, que é o produtor rural. Mas também para nós, como empresa, em termos de matéria-prima. Embora o Estado tenha ainda uma produção bastante consolidada, o que acaba sendo impactado é o volume de soja exportado. A gente tem enfrentado esses problemas com alternativas, como o incentivo da produção de canola no RS. _

CONEXÃO DIGITAL
Ouça a entrevista completa no Campo e Lavoura da Gaúcha



FESTIVAL FRONTEIRAS

ENCONTROS INÉDITOS COM DUPLAS DE PENSADORES

8 PALCOS SIMULTÂNEOS **+40 PENSADORES**

30 + 31 MAIO

NA PRAÇA DA MATRIZ

GIL + MIA

COMPRE SEU INGRESSO FESTIVALFRONTEIRAS.COM

LEANDRO KARNAL • MARIA HOMEM • CHRISTIAN DUNKER E MUITO MAIS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

ICATU SEGUROS **banrisul** **coisan**

UNISINOS **Grupo RBS**

Unimed **topazio** **Sicredi** **sulgás**

DeLosBureau **DCSET**

Mercado de franquias vive momento de expansão e recorde de faturamento no RS

Negócios

Setor movimentou R\$ 14,2 bilhões no Estado no ano passado, maior cifra da série histórica. São mais de 93 mil empregos diretos em território gaúcho. Em 2024, havia **10.977 unidades em operação**. Potencial inclui segmentos como **alimentação, saúde, beleza, moda, casa e construção**, entre outros

Bruna Oliveira

bruna.oliveira@zerohora.com.br

O faturamento recorde do setor de franquias no Rio Grande do Sul ao longo de 2024, em cifra que somou R\$ 14,2 bilhões, demonstra a posição estratégica do Estado para empreender.

Com potencial para segmentos que vão da alimentação à saúde, os negócios franqueados estão entre os motores da economia gaúcha e crescem a cada ano. No último mês, a Feira da Franquia reuniu mais de cem marcas no BarraShoppingSul, em Porto Alegre.

Segundo a Associação Brasileira de Franquias (ABF), o



Representatividade do setor pôde ser observada durante evento no BarraShoppingSul, no último mês

desempenho do mercado no ano passado (alta de 4,6%) foi o maior já registrado desde que a associação começou a contabilizar o faturamento por Estado, em 2016. Em 2023, o rendimento do setor no RS havia sido de R\$ 13,6 bilhões, e em 2022, de R\$ 12,5 bilhões.

Coordenador regional da ABF no Rio Grande do Sul e sócio-

fundador do Quiero Café, Matheus Fell destaca a solidez do modelo de franchising entre os pontos que levam à expansão do setor. Em 2024, eram 10.977 unidades de franquias em operação no Estado.

– Claro que existem negócios que nem sempre perduram, mas, olhando o saldo entre lojas abertas e fechadas, é

sempre um saldo positivo. Fora o faturamento e a geração de empregos. As franquias sempre acabam se diferenciando e se mostrando mais resilientes por um ecossistema que permite maior sustentabilidade dos negócios – diz Fell.

Ainda segundo a ABF, os negócios franqueados geram, atualmente, mais de 93 mil em-

pregos diretos no Rio Grande do Sul. Por esses e outros números, o mercado gaúcho está entre os mais relevantes do país, ocupando a quinta posição.

Em 2024, o segmento que mais contribuiu para a alta do mercado no Estado foi o de Saúde, Beleza e Bem-Estar, responsável por 22,6% do faturamento. Serviços e Outros Negócios, Alimentação, além de Casa e Construção vieram na sequência.

No Brasil, o mercado de franquias registrou crescimento nominal de 13,5% em 2024, faturando R\$ 273 bilhões.

O que são franquias?

A franquia é um modelo de negócios que surgiu nos Estados Unidos com o nome de franchising. O sistema permite a exploração comercial de uma marca franqueadora pelos seus franqueados, ampliando o alcance e a distribuição de produtos e serviços da empresa.

Do lado do franqueador, as vantagens incluem, sobretudo, o fortalecimento da marca e a maior penetração de mercado. Já do lado do franqueado, a exploração de uma marca consolidada, num modelo de negócio já testado, naturalmente atrai consumidores e contribui para a arrancada do negócio. —

Dicas para investir no ramo

POR ONDE COMEÇAR?

Segundo especialistas, o modelo de franquias facilita o início dos negócios, já que oferece uma marca consolidada e um suporte da franqueadora para deslançar. Mas, antes de começar, é importante entender como funciona o segmento, quais são as contrapartidas e as regras de operação.

Uma dica é buscar os canais oficiais da ABF. A pesquisa permite conhecer redes que fazem parte do mercado e que praticam boas práticas de franquia.

Além disso, é importante avaliar o setor empreendido e as exigências operacionais de cada nicho. Também é fundamental conhecer o cenário local onde será instalado o negócio,

levando em consideração a concorrência e as tendências de consumo.

– Franquia não é só investimento, é empreendimento. Tem que se identificar para empreender – diz Matheus Fell, coordenador da ABF.

COMO ESCOLHER A FRANQUIA?

A escolha pelo tipo de franquia passa por estudar quais segmentos estão em alta.

Conforme a ABF, os negócios nos ramos de entretenimento e lazer, de saúde, beleza e bem-estar e de alimentação são os que mais apresentam expansão.

– Sinaliza uma consolidação desses mercados e algo interessante para investir – diz o gestor.

Outra dica citada por Fell é conversar com franqueados que já operam as marcas para entender como funcionam

as dinâmicas, observando o tempo que a rede está no mercado e a reputação.

QUAIS OS CUIDADOS AO INVESTIR?

As franquias são consideradas modelos mais estáveis em comparação a negócios independentes por contarem com suporte contínuo, capacitação e treinamento. Segundo a ABF, esse respaldo reduz significativamente a taxa de mortalidade das franquias em relação a outros tipos de empresas.

No entanto, é papel do empreendedor mapear as dificuldades e os possíveis gargalos da operação. Para isso, é fundamental colocar no papel qual a necessidade de investimento que a unidade exige, o que está incluso no investimento, se há taxa de franquia, se o investimento exige capital de giro, reformas, ou mesmo se a

abertura do negócio permite recursos próprios ou captação de terceiros para alavancagem.

– São cuidados que minimizam os riscos de se empreender, aumentando a taxa de sucesso – diz Fell.

QUANTO INVESTIR?

Os valores para iniciar um negócio franqueado dependem da marca escolhida e variam conforme o segmento. Com a expansão do mercado, crescem também os níveis de investimento, do baixo ao alto custo. O valor do aporte também está relacionado ao modelo de franquia escolhido e ao que prevê a operação.

Alguns tipos de franquia:

• **FRANQUIA UNITÁRIA:** a franqueadora define o local de abertura da unidade.

• **FRANQUIA MASTER:** o franqueado obtém o direito de abrir ou subfranquear outras unidades em uma região específica.

• **FRANQUIA COMBINADA:** permite que o empreendedor utilize o mesmo ponto para marcas distintas.

• **MICROFRANQUIAS:** de investimento inicial mais acessível, preveem operações menores, como os quiosques.

QUAIS AS FRANQUIAS DE SUCESSO?

A Associação Brasileira de Franchising divulgou uma lista de maiores franquias do Brasil, com base no número de unidades em operação. Ao todo, são 197.709 lojas no país. Veja as 10 marcas melhor ranqueadas:

- Cacau Show
- O Boticário
- McDonald's
- Colchões Ortobom
- Lubrax
- OdontoCompany
- AM/PM
- Óticas Carol
- BR Mania
- Shell Select



Operação foi batizada de Fake Monster, em alusão aos fãs da cantora, que lotaram Copacabana

Preso no RS homem que planejava ataque em show

Rio de Janeiro

Grupo tinha como alvo o público de Lady Gaga, que se apresentou no sábado, e pretendia usar **bomba e coquetel molotov**, segundo apontou a investigação

Um homem suspeito de planejar um atentado com bomba e coquetel molotov durante o show da Lady Gaga, no Rio de Janeiro, foi preso em flagrante em Novo Hamburgo no sábado. Durante cumprimento de mandado de busca e apreensão, os agentes encontraram com ele uma arma de fogo. A identidade não foi revelada.

Além de Novo Hamburgo, foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão em São Sebastião do Cai.

Segundo o alerta, os alvos dos ataques seriam crianças, adolescentes e o público LGBT+ presentes no show.

A ação, coordenada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro e Ministério da Justiça, cumpriu 15 mandados de busca e apreensão contra nove investigados.

Plano previa espécie de desafio para obter notoriedade nas redes sociais

Além dos alvos no RS, foram cumpridos mandados em: Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias e Macaé, no Estado do RJ; Cotia, São Vicente e Vargem Grande Paulista, em São Paulo; e Campo Novo do Parecis, no Mato Grosso. Um adolescente foi apreendido no Rio, por armazenamento de pornografia infantil.

Nos endereços dos alvos, foram recolhidos dispositivos eletrônicos e outros materiais que serão analisados.

Recrutamento

Segundo a investigação, o grupo atuava com recrutamento de jovens com discurso de ódio, automutilação, pedofilia e conteúdos violentos. O plano previa ataques integrados com uso de explosivos improvisados e coquetéis molotov, numa espécie de "desafio coletivo", para obter notoriedade nas redes sociais.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro ainda acrescentou que a operação ocorreu totalmente em sigilo até a finalização do show para evitar pânico ou distorção das informações entre o público presente.

A operação foi nomeada de "Fake Monster" em alusão ao apelido dado aos fãs de Lady Gaga, chamados de "little monsters" ou monstrinhos. —

depois que Ramiro foi preso, que as duas pessoas que a violentaram – virtualmente e fisicamente – eram, na verdade, o mesmo homem.

– Inicialmente, eu senti muita raiva, muito ódio por outras meninas. Eu consegui ficar razoavelmente bem psicologicamente, mas senti muita raiva por terem muitas crianças, por terem muitas vítimas – diz a mulher.

O advogado Rodrigo Batista, representante legal de Ramiro, afirma que "não desconhece a gravidade dos fatos apurados, e a intenção da defesa é garantir ao suspeito um julgamento justo". —

que recebeu mensagens do perfil de uma menina da mesma idade, com quem conversou por meses, até ser vítima de estupro virtual.

Na verdade, era um perfil falso administrado por Ramiro Gonzaga Barros, investigado por crimes sexuais contra 158 possíveis vítimas, com idades entre 8 e 13 anos. Ele foi preso em flagrante por armazenamento de pornografia infantil.

A vítima entrevistada pela RBS TV diz que descobriu,

Apreendidas gravações de suspeito de filmar alunas em banheiro

Canela

Kathlyn Moreira

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Em cumprimento de mandado de busca e apreensão, a 1ª Delegacia de Polícia de Novo Hamburgo encontrou gravações realizadas pelo suspeito de filmar estudantes com um celular escondido dentro do banheiro feminino da Universidade Feevale e um pendrive com imagens antigas de alunas de um colégio particular do ensino fundamental e médio de Novo Hamburgo. Segundo a polícia, o investigado já atuou profissionalmente no estabelecimento escolar. A ordem judicial foi cumprida em Canela, na Serra.

A próxima etapa da polícia é fazer a perícia do material apreendido e ouvir testemunhas.

Para colaborar com a investigação, a Polícia Civil orienta que qualquer pessoa que possa ter sido vítima entre em contato com a 1ª Delegacia de Polícia, garantindo o sigilo e o respeito à dignidade do denunciante.

Em nota enviada no dia 16 de abril, quando o caso foi divulgado, a Feevale afirmou que "repudia, veementemente, qualquer ato de assédio, discriminação ou outra situação de desrespeito ao ser humano e reitera o seu compromisso com a ética e a segurança em todos os seus ambientes".

Segundo o delegado Tarcísio Kaltbach, uma estudante teria percebido o brilho da tela enquanto tomava banho, no campus II da universidade.

O suspeito não foi preso até o momento e não teve o nome divulgado. Ele era técnico de laboratório, de acordo com a polícia. —

Polícia encontra laboratório usado para refino de drogas

Tapes

Yasmim Girardi

yasmim.girardi@zerohora.com.br

Após prisão em flagrante de um homem de 24 anos em Eldorado do Sul na noite de sexta-feira, a Polícia Civil localizou um laboratório de refino de cocaína em Tapes, na zona sul do Estado. No local, foram encontrados mais de 50 quilos de drogas, armas e munição de uso restrito.

O homem preso em flagrante com um quilo de crack no porta-malas não tinha antecedentes criminais. Segundo o delegado Joel Wagner, da 3ª Delegacia de Investigação do Narcotráfico (DIN/De-narc), o suspeito teria ocupado o posto do casal preso em flagrante com 447 quilos de drogas em março deste ano, em Viamão.

A investigação já mapeava a propriedade rural em Tapes como um local de interesse. Após a prisão, a equipe que estava no município da Zona



Mais de 50 quilos de entorpecentes apreendidos

Sul ingressou no sítio, onde encontraram um local para prensar a droga, 37 quilos de cocaína, 17 quilos de crack, 125 quilos de insumos (como cafeína, para encorpar a droga), equipamentos para a produção de drogas, armas e munições.

A estimativa do responsável pela investigação é de que, com os insumos, fosse possível transformar um quilo de cocaína pura em três quilos de droga misturada e encorpada para render mais. Wagner acredita que o local abastecia pontos da Região Metropolitana e da Zona Sul, em municípios próximos do espaço dedicado ao refinamento. —

"Senti muita raiva", afirma mulher vítima de crime sexual

Taquara

Maria Eduarda Ely

maria.ely@rbstv.com.br

Uma das vítimas do homem preso em flagrante por crimes sexuais em Taquara, a cerca de 80km de Porto Alegre, conta que foi abordada virtualmente por um perfil falso criado pelo suspeito quando tinha 13 anos. Hoje com 22, ela relata



Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

INSS: a crise da má gestão

O mais revoltante do escândalo das aposentadorias surrupiadas no Instituto Nacional do Seguro Social é ver integrantes do atual governo e apoiadores da administração anterior tentando jogar o abacaxi no colo do oponente. Ambos são responsáveis. Os descontos ilegais são antigos e vinham se avolumando ao longo dos anos sem que os gestores do INSS e do Ministério da Previdência tomassem qualquer providência para interromper o estelionato. Houve, no mínimo, má gestão, negligência e omissão imperdoável em relação a suspeitas e denúncias que já vinham ocorrendo há vários anos.

Nesse contexto, tardou demais a demissão do ministro Carlos Lupi, só confirmada na última sexta-feira, mais de uma semana depois da operação que escancarou as fraudes. Mesmo sem ser acusado de participação direta no esquema de descontos ilegais em favor de associações e sindicatos criminosos, ele reagiu com indiferença e, num primeiro momento, até tentou defender os assessores afastados pela ação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União. E acabou se desgastando irremediavelmente depois que o presidente da República nomeou um novo presidente para o INSS sem consultá-lo.

No caso específico desse estelionato praticado por associações e sindicatos desonestos contra beneficiários da Previdência Social, é elementar que os servidores indiciados e os administradores públicos omissos, inclusive o próprio ministro da pasta, deveriam ter sido afastados imediatamente de suas funções até que as investigações fossem concluídas e as responsabilidades, apuradas. Mas o atual chefe do Executivo, como

Só na última sexta-feira (Lula) substituiu o ministro. Mas a emenda não parece muito melhor do que o mau soneto

a maioria de seus antecessores diante de situações semelhantes, hesitou, desconversou e fingiu ignorar até mesmo as chantagens explícitas.

Só na última sexta-feira substituiu o ministro. Mas a emenda não parece muito melhor do que o mau soneto. Na tentativa de manter o apoio do PDT, Lula nomeou como novo titular do Ministério da Previdência um diretor da autarquia que também teve conhecimento das irregularidades sem fazer qualquer esforço para corrigi-las. A solução improvisada evidencia também malefícios para a sociedade brasileira do arranjo político-institucional que se convencionou chamar de "presidencialismo de coalizão".

Admitido pela própria classe política como necessário para garantir a governabilidade no país, este pacto espúrio vem se revelando inquestionavelmente nefasto ao exercício saudável da democracia representativa. Por conta dessa dependência para governar, sucessivos presidentes da República, de diferentes correntes ideológicas, acabam se transformando em reféns de lideranças políticas pouco escrupulosas, que, invariavelmente, exigem cargos, verbas públicas e nacos do poder em troca de um apoio parlamentar nem sempre confiável.

Além de frustrar os cidadãos, a submissão presidencial ao jogo de interesses políticos fragiliza o próprio governo, como se pode constatar na mobilização de opositoristas pela abertura de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar os desmandos previdenciários. Também aí fica visível o oportunismo resultante da polarização radical que continua atrapalhando o país. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Trânsito

O comportamento médio dos motoristas nas ruas e estradas pode ser um bom parâmetro para se aquilatar o grau de evolução de uma sociedade. Os estúdios Walt Disney, em uma de suas mais célebres animações, consagraram na figura do inesquecível personagem Pateta, o estereótipo do pacato pedestre que ao assumir o volante de seu automóvel se transforma subitamente em um colérico motorista, o que sugere, talvez, uma universalidade de condutas. O trânsito de Porto Alegre atravessa um momento crítico de crescente impaciência e grosseria, fruto, certamente, dos inevitáveis transtornos ocasionados pelo aumento exponencial de veículos em circulação. —

Alberto de Oliveira Kelbert

Aposentado – Porto Alegre

Tampas de bueiros

Senhor prefeito. Tenho um pedido especial para lhe fazer e que não terá custo algum para a municipalidade. As principais avenidas abrigam, em seu subsolo, quilômetros e quilômetros de redes de eletricidade, de telefonia, de internet, de água e esgoto e outras, cujo acesso se dá por meio dos poços de visita acima dos quais existem tampas metálicas. Ocorre que a maioria dessas tampas está desnivelada em relação às vias de rolamento, ocasionando desconforto e insegurança aos motoristas. O que se pede é uma determinação municipal às empresas responsáveis para que, ao implantarem suas redes, preparem esses poços de visita com colunas de concreto capazes de suportar as tampas e o tráfego e mantê-las ao nível das faixas de rolamento. Vou mais longe. Que a prefeitura determine aos usuários do subsolo que procedam também à correção das tampas que já apresentem esse defeito. —

Luiz Carlos Vaz
Jornalista – Porto Alegre

Fraude no INSS

Os aposentados continuam sendo descontados (roubados) nos pagamentos realizados em maio. Tentar cancelar é a tarefa mais difícil. Para ser atendido no 135 é necessário aguardar cerca de 45 minutos na linha. No site do meu INSS a tarefa é árdua até para quem domina TI, imagina para um aposentado. Estranho que o governo não criou nenhuma facilidade para executar o bloqueio do desconto. Deve ser brincadeira a notícia de que o governo esteja pedindo às instituições que devolvam espontaneamente o que tomaram. Vão ser processadas criminalmente por estelionato? E os funcionários cúmplices vão ser presos? —

Isacc Sprinz

Aposentado – Porto Alegre

FOTO DO LEITOR

Jéverson
Cristiano
Tauer
registrou a homenagem ao festival de balonismo na praia da Guarita em Torres



ARQUIVO PESSOAL

Artigos

A educação segundo Francisco



Irmão Manuir José Mentges

Reitor da PUCRS

A morte do papa Francisco marca o fim de um ciclo e o florescimento de um legado que atravessa gerações. Sua liderança foi mais do que institucional: foi a viva expressão do Evangelho encarnado. Francisco não apenas ocupou a cátedra de Pedro; a ela desceu, inclinando-se diante da humanidade ferida, oferecendo cuidado, escuta e esperança. Foi um líder servidor e profético. Rompeu com formalismos e autorreferências, e colocou a pessoa humana no centro. Liderar, para ele, foi servir: caminhar junto, ouvir antes de falar, cuidar antes de julgar.

Francisco compreendeu como poucos que a educação é chave para qualquer mudança duradoura. Na proposta do Pacto Educativo Global, convocou governos, famílias, escolas, universidades e religiões a unirem esforços na formação de sujeitos integrais, conscientes, solidários e comprometidos com o bem comum. Para ele, educar é um ato de esperança.

Ele nos desafiou a romper os muros físicos e simbólicos que separam pessoas, ideias e culturas. Ele nos ensinou que a verdadeira educação é aquela que promove o encontro, a colaboração e o serviço. “O maior fracasso de um educador é ter que ensinar entre muros”, advertia. Por isso, sua liderança nos

convoca a pensar uma educação em rede, aberta, interdependente e comprometida com a vida.

Sua denúncia da cultura do descarte, da indiferença e do individualismo articulava-se com a proposta de um novo pacto civilizatório: educar para a fraternidade, o cuidado com a casa comum e a construção de pontes entre os povos. Nessa perspectiva, o Ensino Superior católico não é apenas

Ele fez da sua vida uma obra feita de gestos, escolhas e palavras proféticas

um espaço de produção de conhecimento, mas um lugar de escuta, de acolhimento e de protagonismo humano, sobretudo dos mais vulneráveis.

Francisco nos deixa o legado de uma educação que evangeliza pela presença, transforma pela escuta e liberta pela promoção da dignidade. Ele fez da sua vida uma obra feita de gestos, escolhas e palavras proféticas. Em tempos de incerteza, sua memória nos impulsiona a liderar servindo, e a educar amando. —

IA, você e o futuro do seu emprego



Gabriel Casara

Especialista em IA e VP de Expansão da BlueMetrics

É tentador acreditar que a inteligência artificial virá como um meteoro, eliminando profissões inteiras e redesenhando o mercado de trabalho. Entre o apocalipse e a utopia, o senso comum oscila entre o medo do desemprego em massa e a esperança de libertação para atividades mais criativas. Mas a realidade raramente segue um roteiro tão claro.

Segundo o Fórum Econômico Mundial, a IA deve criar até 170 milhões de novos empregos até o fim da década, especialmente nas áreas de tecnologia, administrativa e criação. Já estudos do MIT mostram que a IA tem servido mais para ampliar a produtividade dos profissionais que aprendem a usá-la do que para substituí-los por completo.

Essas projeções, no entanto, não desenharam um futuro certo, apenas cenários prováveis. O que já é visível hoje é que a transformação será desigual. E que o risco maior não está nas profissões em si, mas em como elas são exercidas. A IA elimina o padronizado, o repetitivo – e valoriza o julgamento, a criatividade, a empatia. Em resumo: não é a profissão que vai desaparecer, mas o profissional que não se atualizar.

Profissões baseadas em tarefas essencialmente manuais ou repetitivas tendem a desaparecer com o avanço da automação. Por

outro lado, muitas ocupações não vão sumir – mas serão transformadas. E, nesse novo formato, os profissionais que souberem utilizar a inteligência artificial como ferramenta de apoio poderão se tornar ainda mais relevantes. Além disso, novas funções estão surgindo, nem todas exigem uma formação técnica avançada. Em muitos casos, o diferencial está na curiosidade, na disposição para aprender

Essa transformação não precisa ser encarada com medo, mas com clareza

e na capacidade de adaptar o conhecimento ao uso prático das novas tecnologias.

Essa transformação não precisa ser encarada com medo, mas com clareza. Conhecer e trabalhar com IA talvez não garanta o mesmo emprego – mas aumenta, e muito, a empregabilidade. Em um mundo em constante mudança, quem domina essas ferramentas e entrega mais do que o esperado se destaca. O futuro não será feito de cortes abruptos, mas de redefinições discretas. E nesse novo cenário, sobrevive quem sabe usar a IA como aliada. —

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br



O padre Rudimar

Padre Rudimar é um incansável. Aos 54 anos, emprega todos os seus esforços para cuidar de uma comunidade de Porto Alegre que passa longe dos olhos da sociedade. Um lugar de gente trabalhadora, humilde, cheia de sonhos. Mas também um lugar onde a pobreza e a fome entram sem serem convidadas. E permanecem.

Estive com ele por conta de uma cobertura especial, na Rádio Gaúcha, que relembra um ano da enchente catastrófica que atingiu nosso Rio Grande. Naquela ocasião, o padre ganhou as manchetes do Brasil por deixar a apresentadora da TV Globo Ana Paula Araújo emocionada, a ponto de ela quebrar o protocolo, durante o *Bom Dia Brasil*, para lhe dar um abraço. Padre Rudimar cumpria a missão de ajudar cada uma das famílias da Região das Ilhas, mas acabou contando à jornalista que, dessa vez, era ele quem também havia perdido tudo. Isto porque a água, em maio de 2024, invadiu lugares onde jamais havia chegado, inclusive a paróquia do padre Rudimar, que servira de abrigo na enchente anterior.

Nessa conversa que tivemos, ele contou ter sido resgatado por um voluntário em um jet ski. Depois, fora levado para um lugar seguro, uma casa de quatro pisos, onde ficaria abrigado e sem correr riscos. “E que sentido faria?”, me disse, para então explicar a decisão seguinte. “Eu fugi. Ali não era o meu

“Eu fugi. Ali não era o meu lugar. **Fui para onde eu deveria estar.**”

Ali não era o meu

lugar. Fui para onde eu deveria estar.” E, de fato, o homem correu para estar junto às famílias que ficaram “acampadas” às margens da BR-290, em Eldorado do Sul. Fazia frio, faltava comida e ele passou a organizar a distribuição das marmitas e roupas doadas. Eram famílias inteiras à margem da rodovia e da sociedade. Em lonas, estruturas plásticas, coberturas precárias, improvisadas, que não protegiam do frio, nem tampouco da chuva.

– Não tinha nada. A gente só foi ter comida, mesmo, quando o padre apareceu – contou Liane, moradora que perdeu tudo e ficou 17 dias na beira da estrada.

E assim foi. Por quase um mês. Tal como o padre, milhões de gaúchos – e mesmo os que haviam perdido tudo – foram para o front ajudar da forma que podiam. Cada um do seu jeito. Participamos dos resgates, separamos roupas e calçados, preparamos refeições, estivemos nos abrigos. Fizemos vaquinhas para comprar móveis. Limpamos as casas quando a água baixou. O padre Rudimar é um exemplo real, mas também simbólico de um povo que não foge à luta. Um povo que não se entrega. Um povo que, aconteça o que acontecer, permanecerá capaz de unir esforços para salvar os seus e reconstruir sua própria terra. —

Esta coluna contém informação e opinião

@kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Eugênio Esber** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

Z**H****Esportes**

Kike Olivera comemora o gol do desafoço. Jogo de ontem estava encardido quando uruguaio apareceu na área na reta final do segundo tempo

Xô, Z-4

Alívio e esperança de dias melhores

existe evolução com resultado. Ele dá a confiança de que as coisas vão andar para a frente. Isso é o mais importante de hoje. Abre perspectiva melhor para o futuro.

O técnico entende que o rendimento defensivo apresentado contra o Santos poderá levar o time até o ponto desejado. Um aspecto que foi observado na marcação da saída de bola do adversário.

Garoto Alysso deverá ser titular no jogo de quarta pela Copa Sul-Americana

– Nosso objetivo é que a pressão seja eficiente e dê resultados. Hoje já recuperamos mais a bola, mas ainda cometemos um equívoco que precisamos solucionar. Vamos aos poucos fazendo com que as coisas funcionem. Isso também depende da confiança. Você sempre dá um passo para trás. É uma questão de sobrevivência – explicou.

Para o jogo de quarta-feira, no Peru, contra o Atlético Grau, pela Sul-Americana, o Grêmio terá mais mexidas. Lesionado, Edilson deve dar lugar a Alysso Edward no lado direito de ataque. Mas com a perspectiva de manutenção do restante das

Inter
Derrota no Itaquero
acende alerta para
atuações fora de casa
| 20

Bundesliga
Kane festeja primeiro
título da carreira
em 17 temporadas
| 22

Skate
Rayssa Leal conquista
em Miami o 13º título
em etapas da SLS
| 22

Fadinha
com o
troféu



STREET LEAGUE SKATEBOARDING, DIVULGAÇÃO

Grêmio

No primeiro jogo de Mano Menezes diante da torcida no retorno do técnico ao Tricolor, time bate o Santos por 1 a 0 na Arena, interrompe série de seis jogos sem vitória e sai da zona de rebaixamento do Brasileiro. Resultado é visto pelo treinador e jogadores como ponto de partida de retomada na temporada

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio não precisou ser brilhante para voltar a vencer no Brasileiro. Após cinco rodadas sem comemorar os três pontos,

o Tricolor quebrou a sequência negativa ontem no primeiro jogo de Mano Menezes na casamata da Arena. O time fez o suficiente para derrotar o Santos por 1 a 0. O gol de Cristian Olivera, aos 31 minutos do segundo tempo, tirou o Grêmio da zona de rebaixamento – fechou o domingo em 12º lugar (ainda pode perder posições com o complemento da rodada, hoje), com oito pontos.

O resultado também deu fôlego ao técnico tricolor na busca por soluções em campo. Mano, por sinal, foi o último a deixar o gramado no final da tarde de ontem. Uma última oportunidade de saborear um resultado importante. Após dois empates e uma derrota, o treinador comemorou a primeira vitória desde seu retorno ao clube e em sua estreia na Arena.

Não foi uma atuação perfeita, longe disso. Mas ao menos en-

cerrou a sequência de seis jogos sem vencer em abril (incluindo um compromisso pela Sul-Americana e outro pela Copa do Brasil) e deu esperanças ao torcedor de que o passo no caminho de dias melhores foi dado.

Foi essa a avaliação dos personagens gremistas envolvidos na construção da vitória sobre os paulistas. Na zona mista da Arena, Cuéllar foi o primeiro a se manifestar nessa linha.

– É um caminho para evoluir. Passo a passo, vamos melhorar – afirmou o volante colombiano.

Pontos a evoluir

Mano Menezes também entendeu que a vitória sobre o Santos serve como ponto de partida de uma recuperação do Grêmio na temporada. Mas sem tirar os olhos da necessidade de evolução do time:

– Esse é o primeiro passo. Só

CUDA FORTES

Brasileirão

7ª rodada - 4/5/2025

GRÊMIO	SANTOS
1	0

GRÊMIO: Volpi; Igor Serrote, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi, Cuéllar (Camilo, 24'/2ºT), Ednilson (Alysson, INT), Cristaldo (Monsalve, 15'/2ºT) e Cristian Olivera (Vieiry, 44'/2ºT); Braithwaite (Arezo, 44'/2ºT)
TÉCNICO: Mano Menezes

SANTOS: Brazão; Luisão (JP Chermont, 36'/2ºT), Zé Ivaldo, Luan Peres e Escobar (Kevyson, 29'/2ºT); João Schmidt (Mateus Xavier, 36'/2ºT), Rincón, Thaciano, Rollheiser (Gabriel Bon tempo, 16'/2ºT) e Soteldo; Deivid Washington (Tiquinho Soares, 29'/2ºT)
TÉCNICO: Cléber Xavier

GOLS: Olivera (G), aos 31 min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Igor Serrote, Braithwaite, Kannemann, Marlon e Ednilson (G); Luan Peres, Luisão, Rincón (S)

ARBITRAGEM: Bruno Arleu, auxiliado por Rodrigo Figueiredo e Thiago Farinha (trio carioca)

VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE)

PÚBLICO: 27.085 (26.826 pagantes)

RENDIMENTO: R\$ 1.652.894

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

TIAGO VOLPI: não trabalhou muito em defesas; irritou a torcida com algumas decisões na saída de bola. **5,5**

IGOR SERROTE: passou trabalho contra Soteldo. O amarelo tirou um pouco do seu ímpeto na marcação. **6**

JEMERSON: duas boas intervenções na área que evitaram gols do Santos. **6,5**

WAGNER LEONARDO: errou alguns passes bobos na saída de bola. Seguro na marcação. **6,5**

MARLON: uma partida muito segura como marcador. Apareceu bem no ataque em alguns momentos. **6,5**

DODI: marcou e atacou com muita intensidade enquanto teve fôlego. Depois que cansou, ficou mais contido na marcação. **6,5**

CUÉLLAR: alguns bons passes e lançamentos. Ainda está abaixo na parte física. **6**

EDNILSON: arriscou algumas investidas pelo lado direito. Acrescentou pouco. **5**

CRISTALDO: deu um passe que deveria ter

minar em gol de Kike. Pouco produziu nos outros 59 minutos que ficou em campo. **5,5**

CRISTIAN OLIVEIRA: é o diferencial do time neste momento. Está envolvido nos melhores lances da equipe. **7,5**

BRAITHWAITE: mais uma vez muito isolado no campo de ataque. Algumas boas participações no primeiro tempo. **6,5**

ALYSSON EDWARD: o gol da vitória nasceu de uma jogada toda construída por ele. Mais uma boa partida. **7**

MONSALVE: acrescentou mais mobilidade ao time na comparação com Cristaldo. **6**

CAMILO: mostrou mais segurança como marcador do que em outros jogos. **6**

VIEIRY: entrou no fim. **SEM NOTA**

AREZO: entrou no fim. **SEM NOTA**

SANTOS

Assim como nos tempos de Grêmio, Soteldo teve altos e baixos ontem.

Próximo jogo

Quarta-feira, 7/5 - 21h30min

ATLÉTICO GRAU X GRÊMIO

Estádio Alejandro Villanueva - Copa Sul-Americana (4ª rodada)

Mudança na liderança

A 7ª rodada ainda não terminou, mas é certo que o Brasileirão terá novo líder. Ontem, o Palmeiras assumiu a ponta com a vitória por 1 a 0 sobre o Vasco no Mané Garrincha, combinada com a derrota do Flamengo por 2 a 1 para o Cruzeiro no Mineirão. Mas o Bragantino poderá tomar a primeira posição caso vença hoje o Mirassol em casa por dois gols de diferença.

7ª rodada

SEXTA-FEIRA

São Paulo 0x0 Fortaleza

SÁBADO

Corinthians 4x2 Inter

Fluminense 2x1 Sport

Ceará 1x0 Vitória

Bahia 1x0 Botafogo

ONTEM

Vasco 0x1 Palmeiras

Grêmio 1x0 Santos

Cruzeiro 2x1 Flamengo

HOJE

19h Bragantino x Mirassol

20h Juventude x Atlético-MG

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Palmeiras	16	7	5	1	1	8	3	5	76
2º Flamengo	14	7	4	2	1	16	4	12	66
3º Bragantino	13	6	4	1	1	8	5	3	72
4º Cruzeiro	13	7	4	1	2	9	7	2	63
5º Fluminense	13	7	4	1	2	8	7	1	63
6º Bahia	12	7	3	3	1	7	7	0	57
7º Ceará	11	7	3	2	2	9	7	2	52
8º Corinthians	10	7	3	3	1	10	12	-2	43
9º Inter	9	7	2	3	2	10	8	2	42
10º São Paulo	9	7	1	6	0	6	5	1	42
11º Botafogo	8	7	2	2	3	6	5	1	38
12º Grêmio	8	7	2	2	3	6	11	-5	38
13º Vasco	7	7	2	1	4	6	9	-3	33
14º Juventude	7	6	2	1	3	7	14	-7	38
15º Mirassol	7	6	1	4	1	11	9	2	38
16º Fortaleza	7	7	1	4	2	5	5	0	33
17º Atlético-MG	6	6	1	3	2	6	8	-2	33
18º Vitória	6	7	1	3	3	7	10	-3	28
19º Santos	4	7	1	1	5	7	10	-3	19
20º Sport	2	7	0	2	5	4	10	-6	9

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO

8ª rodada

SÁBADO

16h Fortaleza x Juventude

18h30min Grêmio x Bragantino

18h30min Mirassol x Corinthians

18h30min Vitória x Vasco

21h Flamengo x Bahia

DOMINGO

16h Sport x Cruzeiro

17h30min Palmeiras x São Paulo

17h30min Atlético-MG x Fluminense

20h Botafogo x Inter

SEGUNDA-FEIRA, 12/5

20h Santos x Ceará

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Goleada de 1 a 0

É como diz o ditado, se é que ele existe oficialmente. Se não existe, ei-lo aqui. É melhor corrigir ganhando do que perdendo. Esta vitória do Grêmio sobre o Santos, com gol de bola rebatida que sobra para Cristian Olivera evitar um empate no qual ambos seguiriam abraçados no Z-4, é a típica goleada de 1 a 0. O time jogou pouco. Começou bem, pressionando, mas logo foi perdendo o controle do meio-campo. Foi para o intervalo em meio a vaia.

Os volantes João Schmidt e Rincón jogavam livres, um antigo problema defensivo do Grêmio. Tirando a individualidade de Kike, a produção ofensiva era de chorar. No intervalo, Mano Menezes voltou com Alysson no lugar de Ednilson, que atuava pela direita no 4-2-3-1. Fez-se a luz na Arena. —

Aniversariante - Atrevido, o atacante de 18 anos, que hoje faz 19, não se escondeu. Não que tenha brilhado, mas arriscou. E não houve prejuízo algum na recomposição. O gol nasce de uma iniciativa pessoal de Alysson. Vai ao fundo, vence o marcador e cruza: rebote, chute e bola à feição para Kike. O rendimento coletivo não foi dos melhores nem contra um adversário que estava ainda pior e veio com seis alterações em relação ao empate com o CRB. O fato é que o Grêmio não tomou gol. Já é um avanço. Ganhou o jogo. E tempo para buscar rendimento em sua reconstrução. —

Pior momento - Olhando pela régua que o próprio Inter estabeleceu na mão de Roger, é o seu pior momento. A derrota de 4 a 2 para o Corinthians, apesar dos erros de arbitragem, repete alguns padrões. Antes, o Inter sofria poucos gols. Agora, os toma com regularidade: quatro do Corinthians, três do Nacional-URU. Seja do Flamengo ou Juventude, a defesa vaza. O jogo sai do controle em mais momentos do que antes. Não é grave ainda por uma razão: são o mesmo técnico e jogadores do momento bom. —

Elenco, de novo - Pode-se creditar a derrota ao VAR, mas por quatro vezes o Inter vazou, sem contar os gols anulados. Essa é a reflexão, e não resumir tudo ao apito. Roger pode ter errado ao tirar Thiago Maia e mantido Bruno Henrique, amarelado. Ficou sem os dois na expulsão de Bruno Henrique. Sem eles, e já sem Alan Patrick no segundo tempo, poupado para Medellín, o Inter sucumbiu. Disse na primeira oportunidade rodada e repito agora: o Inter não tem elenco para brigar pelo Brasileirão. Esse é o ponto. —

Isolamento - A tarefa do Inter é tentar isolar a derrota em Itaquera da viagem a Medellín. Se não perder para o Nacional-COL, tudo sob controle. O Inter pode decidir sua temporada na quinta-feira. Em caso de derrota, a classificação na Libertadores exigirá vitórias sobre Bahia e em Montevideu. Dureza, com cara de perda do controle. O jogo é o de Medellín. Não era o da Arena Itaquera. —

O matador - Espremendo bem o que aconteceu em Itaquera, mas resumindo bem, deixando só o supracitado do suco, pode-se dizer que a diferença se deu no centroavante, assim entendido não como 9, mas o homem-gol. Aquele jogador caro, mas que resolve. Yuri Alberto dominou, cortou e chutou: gol. Cabeceio? Gol. Nada de tático, só ele e o lance. Do outro lado, pelo Inter, havia Enner Valencia. Sem mais perguntas, meritíssimo. —



Após revisão do VAR, Yuri Alberto desloca Anthoni em cobrança de pênalti e marca seu terceiro gol no sábado de falhas da defesa colorada

Alerta ligado

Derrota e futuro em risco

Inter

Logo no início de uma difícil sequência de jogos longe do RS, **time de Roger Machado** leva **4 a 2 do Corinthians** no Itaquerão e cai na tabela do Brasileirão. Na quinta, Colorado terá de **melhorar desempenho como visitante em confronto decisivo pela Libertadores** com o Nacional-COL

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

A semana do Inter começa com um desafio: voltar a vencer fora de casa. Na temporada, a equipe tem apenas uma vitória como visitante contra adversários da Série A do Brasileirão, o Gre-Nal da final do Gauchão, na Arena. De resto, foram empates e agora a derrota para o Corinthians. No sábado, o Inter até ficou à frente do placar, depois de ter virado no primeiro tempo, mas levou três gols na etapa final, amargando dura derrota por 4 a 2 no Itaquerão. Com o resul-

tado, o Inter perdeu três posições e agora é o nono colocado, com nove pontos.

Isso torna tudo ainda mais complicado porque os próximos três compromissos colorados serão longe do Beira-Rio. E dois deles, fora do Brasil, definem o futuro do clube na Libertadores. Essa situação foi analisada por Roger Machado na coletiva, depois do jogo em São Paulo. Perguntado sobre uma eventual mudança de estilo do time quando é visitante, respondeu:

– Não mudamos a postura fora de casa. A questão é que, fora de casa, tem o ímpeto do adversário, que nos empurra pra trás. A postura precisa ser a mesma do Beira-Rio, mas por vezes o adversário não permite. Mas não vejo postura diferente do Inter.

Alan Patrick

Independentemente do que Roger pensa, o fato é que seu time precisa voltar vivo da Colômbia na quinta-feira para não precisar fazer contas em busca de uma vaga nas oitavas de final da Libertadores. Por enquanto, a matemática é simples: se não perder, permanece na frente dos colombianos a duas rodadas do final, com um jogo em casa e outro fora. Se for derrotado, cai para

a terceira posição.

Atrás do Inter na tabela, o Nacional-COL já mostrou sua força em casa. No único confronto como mandante até agora, na Libertadores, diante do Nacional-URU, aplicou 3 a 0.

– Será um jogo fora, importante e decisivo. É uma sequência muito dura de partidas fora de casa. A partir de agora vamos avaliar o adversário e o contexto do jogo. É um time que a gente já conhece do jogo do Beira-Rio – disse Roger Machado na coletiva.

Depois dos colombianos, haverá outra parada dura. O Colorado vai ao Rio de Janeiro enfrentar o Botafogo no gramado sintético do Nilton Santos. E encerra a excursão enfrentando o Nacional, em Montevideu.

A sequência praticamente obriga o Inter a voltar a vencer fora, sob pena de arruinar o ano ainda em maio. Além da derrota, o jogo contra o Corinthians deixou uma preocupação para o Inter. Alan Patrick precisou ser substituído no intervalo e será reavaliado para o jogo em Medellín. Em uma conversa na zona mista, o meia explicou aos repórteres que “sentiu um sinal” e, por isso, pediu substituição. O camisa 10 não quis agravar o problema. —

Clube reclama da arbitragem

A partida de sábado foi agitada, com fortes reclamações do Inter contra a arbitragem. Foram duas viradas, uma expulsão, um pênalti não marcado, três intervenções do VAR, sendo duas para anular gol e uma para assinalar uma penalidade máxima.

Aos 24, Yuri ganhou de Vitão e Fernando e, de pé esquerdo, venceu Anthoni: 1 a 0. O Inter virou o jogo em quatro minutos. Aos 37, Aguirre completou para as redes após jogada de Wesley. Aos 41, uma triangulação terminou com gol de Thiago Maia.

Tudo foi por terra no segundo tempo. Aos 5, um gol paulista foi anulado após revisão do VAR, por falta de Matheuzinho na origem do lance. Aos 16, Bruno Henrique recebeu o segundo amarelo e foi expulso. Aos 19, o Corinthians empatou com Yuri. O árbitro de vídeo entrou em ação mais duas vezes. Primeiro para anular gol de Depay, outra vez por falta. Aos 43, o VAR acionou o árbitro por pênalti de Óscar Romero. Aos 48, Yuri bateu e converteu. Aos 56, o Coronado fechou o placar. —

Brasileirão

7ª rodada – 3/5/2025

CORINTHIANS	INTER
4	2

CORINTHIANS: Hugo; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Hugo (Matheus Bidu, int.); Raniel (Coronado, 27/2ºT); Martinez (Thalles Magno, 20/2ºT); Camillo (Charles, 51/2ºT) e Ángel Romero (Maycon, 20/2ºT); Memphis Depay e Yuri Alberto
TÉCNICO: Dorival Júnior

INTER: Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique, Thiago Maia (Ronaldo, 11/2ºT); Alan Patrick (Óscar Romero, int.) e Wesley (Luis Otávio, 31/2ºT); Valencia (Gustavo Prado, 18/2ºT)
TÉCNICO: Roger Machado

GOIS: Yuri Alberto (C), aos 24min; Aguirre (I), aos 37min; e Thiago Maia (I), aos 41min do 1º tempo; Yuri Alberto (C), aos 19min e aos 48min, e Coronado (C), aos 56min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Matheuzinho, Yuri Alberto, Charles (C); Bruno Henrique, Óscar Romero (I)

CARTÃO VERMELHO: Bruno Henrique (I)

ARBITRAGEM: Paulo César Zanovelli da Silva (Fifa), auxiliado por Guilherme Dias Camilo (Fifa) e Felipe Alna Costa de Oliveira (trio de MG)

VAR: Paulo Renato Moreira da Silva Coelho (RJ)

PÚBLICO: 44.931 (44.569 pagantes)

RENDI: R\$ 3.041.403

LOCAL: Itaquerão, em São Paulo

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

ANTHONI: talvez pudesse ter saído mais vezes do gol em tantos cruzamentos. **5**

AGUIRRE: apareceu bem para fazer o primeiro gol. Mas passou a noite toda sendo atropelado no jogo aéreo. **6**

VITÃO: deve ter sido sua pior partida pelo Inter. Não achou os corinthians. **4,5**

VICTOR GABRIEL: igualmente enfiado por Yuri Alberto e companhia. **4,5**

BERNABEI: não conseguiu controlar as subidas do Corinthians pela direita. **4,5**

FERNANDO: quando foi volante, deu um passe magistral para Alan Patrick. Enfiado entre os zagueiros, pouco colaborou. **5,5**

THIAGO MAIA: sua volta ao time titular pelo Brasileirão teve bastante participação na defesa e no ataque. Belo gol. **6**

BRUNO HENRIQUE: assumiu um risco quando, mesmo amarelado, cometeu falta. **4**

ALAN PATRICK: seu toque genial deixou Thiago Maia sem goleiro no segundo gol, em uma jogada iniciada por ele. **6**

WESLEY: aceito no primeiro tempo. Prejudicado pela postura do time no segundo. **5,5**

VALENCIA: discreto. O Inter precisa muito mais dele. **5**

ÓSCAR ROMERO: poderia estar mais ligado para não cometer o pênalti. **4,5**

RONALDO: foi meros do que Thiago Maia. **5**

GUSTAVO PRADO: perdeu a frente. **5**

LUIS OTÁVIO: não cortou a avalanche corintiana. **5**

CORINTHIANS: Não se entregou. Yuri Alberto estava em noite iluminada.

Próximo jogo

Quinta-feira, 8/5 – 21h30min

NACIONAL-COL X INTER

Atanasio Girardot – Libertadores (4ª rodada)

Juventude precisa voltar a ganhar

FERNANDO ALVES, E.C. JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Alan Ruschel, lateral do Ju, diz que oscilações são naturais

Brasileirão

Para se manter a uma boa distância da zona do rebaixamento, equipe gaúcha tem de **quebrar a sequência sem vitórias** no confronto da noite de hoje **contra o Atlético-MG**, no Estádio Alfredo Jaconi. O treinador Fábio Matias pode mexer em vários setores do time, a começar pela defesa

Rafael Rinaldi

rafael.rinaldi@pioneiro.com

Depois de um começo promissor, o Juventude passa pelo primeiro período de oscilação dentro do Campeonato Brasileiro. A equipe de Fábio Matias não vence há três rodadas e precisa somar pontos diante do Atlético-MG, hoje, às 20h, no Alfredo Jaconi, para manter-se afastado da zona de rebaixamento.

– O campeonato é muito difícil, equilibrado, então vão ter momentos na competição onde realmente vamos oscilar um pouco. Mas se ganharmos esse jogo do Atlético-MG iremos igualar os 10 pontos alcançados no ano passado na mesma rodada, e foi um início de campeonato muito bom – comentou o lateral Alan Ruschel.

Para chegar à vitória, o técnico Fábio Matias teve de fazer ajustes na equipe durante a semana. O esquema com três zagueiros, que não surtiu efeito diante do Inter, no Beira-Rio, foi praticamente abolido. Há também a preocupação com a bola aérea: foram seis gols sofridos em cobranças de escanteio diante do Flamengo e do Inter.

Uma das alternativas trabalhadas pelo treinador durante a semana foram as entradas de dois meias, Manduca e Jean Carlos, entre os titulares, com apenas dois homens na frente. Outra ideia é manter Ênio e Batalla nas extremas, com apenas um armador no meio-campo. —

Zequinha e São Luiz vencem duelos gaúchos

Série D

O São José e o São Luiz levaram a melhor em rodada de duelos gaúchos pela Série D do Brasileirão, no sábado, e conquistaram suas primeiras vitórias na competição. Pela 3ª rodada, a equipe de Porto Alegre venceu o Brasil-Pel no Estádio Bento Freitas por 3 a 1, com gols de Giovane Gomez, duas vezes, e Renê. Em rebote de cobrança de pênalti, Luiz Henrique descontou para o Xavante.

Em Ijuí, o São Luiz derrotou o Guarany-Ba por 1 a 0. O gol foi marcado por Diogo Sodré. Nas outras partidas do Grupo A8, ambas em SC, o Joinville fez 1 a 0 sobre o Azuriz, e o Barra ganhou por 2 a 1 do Marcílio Dias.

No próximo fim de semana, tem novos duelos regionais: São Luiz x Brasil, no sábado, às 16h, e Guarany x São José, no domingo, às 16h. —

Classificação

GRUPO A8

CLUBES	P	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Joinville	7	3	2	1	0	3	1	77
2º Barra	6	3	2	0	1	5	2	66
3º Azuriz	6	3	2	0	1	3	2	66
4º São José	5	3	1	2	0	4	2	55
5º Brasil-Pel	3	3	1	0	2	2	4	33
6º São Luiz	3	3	1	0	2	2	5	33
7º Marcílio Dias	2	3	0	2	1	4	5	22
8º Guarany-Ba	1	3	0	1	2	3	5	22

Ypiranga derrota o CSA em Erechim, e Caxias joga hoje

Série C

Pela 4ª rodada da Série C, o Ypiranga bateu por 1 a 0 ontem o CSA, rival do Grêmio na terceira fase da Copa do Brasil. O volante Charles marcou o gol da partida disputada no Colosso da Lagoa, em Erechim. Aos 24 minutos do primeiro tem-

po, Marinho cobrou escanteio da direita e Charles cabeceou para o chão, sem chance para o goleiro Gabriel Félix. O time alagoano teve o lateral Felipe Albuquerque expulso aos 43 do segundo tempo. O resultado levou o Ypiranga ao G-8.

Hoje, às 19h30min, o Caxias, sétimo colocado, enfrenta o Figueirense em Florianópolis. —

SIMONE

23.MAIO

SALÃO DE ATOS DA PUCRS
(AV. IPIRANGA, 6681 - PRÉDIO 4)

ACESSIBILIDADE

produção **dAlapa**

desconto de **50%**



APOIO INSTITUCIONAL
cenp

APOIO
FAMURS
Grupo RBS

REALIZAÇÃO
Sinapro-rs
renapro

NOVA LEI DE LICITAÇÕES

E SUAS APLICAÇÕES NOS EDITAIS DE PUBLICIDADE

DICA WORKSHOP LEGAL



13 / 05
TERÇA



08h



**AUDITÓRIO DA
FAMURS**

COM

**Dr. Paulo
Gomes**



**Dudu
Godoy**



INSCREVA-SE

Dupla Gre-Nal vence e já olha para cima

Brasileirão feminino

Mosqueteiras bateram o Juventude ontem à noite por 3 a 1. Já o Inter, chegou ao seu segundo triunfo superando o 3B da Amazônia por 1 a 0

Nicholas Lyra

nicholas.ruviaro@gruporbs.com.br

O Grêmio conquistou ontem a segunda vitória no Campeonato Brasileiro feminino. No clássico estadual contra o Juventude, as Mosqueteiras aplicaram 3 a 1 no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo. Giovaniinha, de pênalti, e Valéria Paula e Amanda Brunner marcaram os gols do Tricolor. Milena descontou para o Ju.

O resultado afastou o time de Taissan Passos da zona de rebaixamento. Agora com 10 pontos, o Tricolor se aproximou da zona de classificação à próxima fase: é 11º na tabela. Já o Juventude é o 14º, com cinco pontos, apenas uma posição acima da zona da degola.

A equipe de Caxias começou com as melhores chances, explorando contra-ataques. No

final do primeiro tempo, Kamile Loirão chegou a marcar para o Ju, mas o lance foi anulado.

Na segunda etapa, após passe em profundidade, Valéria Paula foi derrubada e a arbitragem assinalou pênalti. Giovaniinha bateu no canto esquerdo da goleira Renata e abriu o placar para o Grêmio. Em vantagem no marcador, o Grêmio passou a jogar com mais tranquilidade e consolidou a vitória com Valéria, aos 22 minutos, e Amanda, aos 32. Já nos acréscimos, Milena descontou para o time da Serra.

O Grêmio volta a campo na próxima segunda-feira, quando visita o Sport, às 15h, na Ilha do Retiro.

Coloradas

As Gurias Coloradas conseguiram emendar a segunda vitória na temporada, superando ontem o 3B da Amazônia por 1 a 0. O único gol da partida disputada no Sesc Campestre foi anotado mais uma vez pela atacante Julieta Morales, aos 38 minutos do primeiro tempo.

Com a vitória, o Inter chega a nove pontos, se afasta de vez da zona de rebaixamento e sobe para a 12ª posição.

O próximo compromisso colorado é contra o Juventude, no sábado, na Montanha dos Vinhedos, às 21h. —

9ª rodada

ONTEM

Inter 1x0 3B da Amazônia

Grêmio 3x1 Juventude

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Cruzeiro	20	8	6	2	0	19	8	11	83
2º) Ferroviária	20	9	6	2	1	19	8	11	74
3º) Corinthians	18	9	5	3	1	28	8	20	66
4º) Palmeiras	17	9	5	2	2	21	12	9	62
5º) São Paulo	17	9	5	2	2	18	9	9	62
6º) América-MG	15	9	4	3	2	14	10	4	55
7º) Flamengo	14	9	4	2	3	17	15	2	51
8º) Bahia	14	9	4	2	3	13	14	-1	51
9º) Fluminense	12	9	3	3	3	10	10	0	44
10º) Bragantino	11	9	3	2	4	10	8	2	40
11º) Grêmio	10	9	2	4	3	12	14	-2	37
12º) Inter	9	9	2	3	4	10	14	-4	33
13º) Real Brasília	8	8	2	2	4	11	18	-7	33
14º) Juventude	5	9	1	2	6	4	17	-13	18
15º) 3B da Amazônia	4	9	1	1	7	5	30	-25	14
16º) Sport	1	9	0	1	8	6	22	-16	3

CLASSIFICADOS REBAIXAMENTO

10ª rodada

SÁBADO

21h Juventude x Inter

SEGUNDA-FEIRA, 12/5

15h Sport x Grêmio

Em Miami, Rayssa fatura a 13ª taça na SLS

Skate

Maior nome do skate brasileiro, Rayssa Leal conquistou sua 13ª vitória em etapas da Street League Skateboarding (SLS) ao vencer em Miami, no sábado. Inédita no circuito e início da temporada da SLS, Miami foi palco do título de Rayssa, com nota total de 32,1, seguida pela australiana Chloe Covell, com 24, e pela japonesa Coco Yoshizawa, campeã olímpica em Paris-2024, com 22,7.

A temporada irá terminar no SLS Super Crown World Championship, que volta a São Paulo pelo terceiro ano consecutivo, nos dias 6 e 7 de dezembro. —



Uma faixa no peito para Kane

Harry Kane finalmente pode gritar que é campeão. O centroavante inglês de 31 anos demorou 17 temporadas como profissional para vencer seu primeiro título na carreira. Ontem, um tropeço do Bayer Leverkusen garantiu

matematicamente a conquista da Bundesliga pelo Bayern de Munique, que no sábado havia colocado a mão na taça ao empatar em 3 a 3 com o RB Leipzig. Detalhe: Kane não estava em campo - assistiu ao jogo da arquibancada.

É
DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Alysson, a diferença

Jogo muito pobre tecnicamente. Grêmio e Santos apresentam neste Brasileirão times precários em qualidade. Cada um teve somente uma chance de gol, o que explica a falta de qualidade. Até que Mano Menezes colocou Alysson em campo. Foi ele que fez a grande jogada do gol da vitória. Passou voando pelo lateral Escobar, mostrando muita força e velocidade. São valências que lhe devem dar a titularidade daqui em diante. No cruzamento, Braithwaite errou em bola e ela chegou a Olivera. Daí o chute forte e o gol. Aliás, o uruguaio Olivera também faz diferença. São os poucos lampejos técnicos do time gremista.

A vitória tira o clube da zona de rebaixamento. Ou, como disse o torcedor ouvido pela Queki na Rádio Gaúcha, 1 a 0 é goleada. Alysson precisa ser mantido no time. Ele na direita e Olivera na esquerda e o ataque terá significativa melhora. Edenilson não é daquele lugar. Foi o passo correto. E defensivamente uma atuação muito boa de Jemerson mesmo tendo sido vaiado antes do jogo. Uma partida em que o Grêmio não toma gols. É a mão de Mano Menezes começando a aparecer. —

Arbitragem - O Inter tem razão em reclamar da arbitragem mesmo que o VAR tenha anulado dois gols do Corinthians. No entanto, o que deve estar preocupando os colorados é tomar seis gols num só jogo, dos quais quatro foram validados. Yuri Alberto ganhou todas e cansou de botar a bola dentro do gol. O zagueiro Vitão deu declarações fortes e recheadas de palavrões contra a arbitragem, mas foi ele que jogou mal ao lado de Victor Gabriel. Isto não pode se repetir na Colômbia. O jogo contra o Nacional-COL será decisivo, e uma derrota pode encaminhar o Inter para fora da Libertadores. Os colorados têm mais time e podem trazer uma vitória. Só que os processos defensivos que foram muito mal no sábado precisam merecer a atenção do técnico Roger Machado. —

Fator local - O Juventude pega o Atlético-MG nesta noite. É no Alfredo Jaconi que o time caxiense consegue suas vitórias. Fora de casa, não tem tido sucesso. Para o Juventude faz muita diferença jogar em casa ou fora dela. Então que seja assim. O Galo tem grandes jogadores, mas anda jogando muito mal. Não terei nenhuma surpresa se o Juventude somar mais três pontos. Um jogo para ser assistido hoje à noite, ou ouvir pela Rádio Gaúcha. —

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 - POA
e Região Metropolitana.
Demais localidades - 0800
051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
20h: Brasileiro,
Juventude x Atlético-MG

SPORTV 2
19h: basquete masculino,

NBB, Flamengo x Caxias

SPORTV 3
18h: surfe, Circuito Mundial,
Etapa de Burleigh Heads

ESPN
19h: Série B, Goiás x Avaí

ESPN 2
15h45min: Italiano,
Genoa x Milan

ESPN 4
16h: Inglês, Crystal Palace x
Nottingham Forest

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO PIGNICIÁRIA
1º LEILÃO: 15 de maio de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

2º LEILÃO: 21 de maio de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

3º LEILÃO: 27 de maio de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

4º LEILÃO: 02 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

5º LEILÃO: 08 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

6º LEILÃO: 14 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

7º LEILÃO: 20 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

8º LEILÃO: 26 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

9º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

10º LEILÃO: 08 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

11º LEILÃO: 14 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

12º LEILÃO: 20 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

13º LEILÃO: 26 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

14º LEILÃO: 01 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

15º LEILÃO: 07 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

16º LEILÃO: 13 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

17º LEILÃO: 19 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

18º LEILÃO: 25 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

19º LEILÃO: 31 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

20º LEILÃO: 06 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

21º LEILÃO: 12 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

22º LEILÃO: 18 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

23º LEILÃO: 24 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

24º LEILÃO: 30 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

25º LEILÃO: 06 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

26º LEILÃO: 12 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

27º LEILÃO: 18 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

28º LEILÃO: 24 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

29º LEILÃO: 30 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

30º LEILÃO: 05 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

31º LEILÃO: 11 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

32º LEILÃO: 17 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

33º LEILÃO: 23 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

34º LEILÃO: 29 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

35º LEILÃO: 05 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

36º LEILÃO: 11 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

37º LEILÃO: 17 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

38º LEILÃO: 23 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

39º LEILÃO: 29 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

40º LEILÃO: 04 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

41º LEILÃO: 10 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

42º LEILÃO: 16 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

43º LEILÃO: 22 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

44º LEILÃO: 28 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

45º LEILÃO: 03 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

46º LEILÃO: 09 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

47º LEILÃO: 15 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

48º LEILÃO: 21 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

49º LEILÃO: 27 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

50º LEILÃO: 05 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

51º LEILÃO: 11 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

52º LEILÃO: 17 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

53º LEILÃO: 23 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

54º LEILÃO: 29 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

55º LEILÃO: 04 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

56º LEILÃO: 10 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

57º LEILÃO: 16 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

58º LEILÃO: 22 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

59º LEILÃO: 28 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

60º LEILÃO: 04 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

61º LEILÃO: 10 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

62º LEILÃO: 16 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

63º LEILÃO: 22 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

64º LEILÃO: 28 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

65º LEILÃO: 03 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

66º LEILÃO: 09 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

67º LEILÃO: 15 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

68º LEILÃO: 21 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

69º LEILÃO: 27 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

70º LEILÃO: 03 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

71º LEILÃO: 09 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

72º LEILÃO: 15 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

73º LEILÃO: 21 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

74º LEILÃO: 27 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

75º LEILÃO: 02 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

76º LEILÃO: 08 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

77º LEILÃO: 14 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

78º LEILÃO: 20 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

79º LEILÃO: 26 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

80º LEILÃO: 01 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

81º LEILÃO: 07 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

82º LEILÃO: 13 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

83º LEILÃO: 19 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

84º LEILÃO: 25 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

85º LEILÃO: 01 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

86º LEILÃO: 07 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

87º LEILÃO: 13 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

88º LEILÃO: 19 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

89º LEILÃO: 25 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

90º LEILÃO: 31 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

91º LEILÃO: 06 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

92º LEILÃO: 12 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

93º LEILÃO: 18 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

94º LEILÃO: 24 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

95º LEILÃO: 30 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

96º LEILÃO: 06 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

97º LEILÃO: 12 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

98º LEILÃO: 18 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

99º LEILÃO: 24 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

100º LEILÃO: 30 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO PIGNICIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 15 de maio de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

2º LEILÃO: 21 de maio de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

3º LEILÃO: 27 de maio de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

4º LEILÃO: 02 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

5º LEILÃO: 08 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

6º LEILÃO: 14 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

7º LEILÃO: 20 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

8º LEILÃO: 26 de junho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

9º LEILÃO: 02 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

10º LEILÃO: 08 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

11º LEILÃO: 14 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

12º LEILÃO: 20 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

13º LEILÃO: 26 de julho de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

14º LEILÃO: 01 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

15º LEILÃO: 07 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

16º LEILÃO: 13 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

17º LEILÃO: 19 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

18º LEILÃO: 25 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

19º LEILÃO: 31 de agosto de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

20º LEILÃO: 06 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

21º LEILÃO: 12 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

22º LEILÃO: 18 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

23º LEILÃO: 24 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

24º LEILÃO: 30 de setembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

25º LEILÃO: 06 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

26º LEILÃO: 12 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

27º LEILÃO: 18 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

28º LEILÃO: 24 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

29º LEILÃO: 30 de outubro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

30º LEILÃO: 05 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

31º LEILÃO: 11 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

32º LEILÃO: 17 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

33º LEILÃO: 23 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

34º LEILÃO: 29 de novembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

35º LEILÃO: 05 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

36º LEILÃO: 11 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

37º LEILÃO: 17 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

38º LEILÃO: 23 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

39º LEILÃO: 29 de dezembro de 2025, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

40º LEILÃO: 04 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

41º LEILÃO: 10 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

42º LEILÃO: 16 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

43º LEILÃO: 22 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

44º LEILÃO: 28 de janeiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

45º LEILÃO: 03 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

46º LEILÃO: 09 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

47º LEILÃO: 15 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

48º LEILÃO: 21 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

49º LEILÃO: 27 de fevereiro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

50º LEILÃO: 05 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

51º LEILÃO: 11 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

52º LEILÃO: 17 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

53º LEILÃO: 23 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

54º LEILÃO: 29 de março de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

55º LEILÃO: 04 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

56º LEILÃO: 10 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

57º LEILÃO: 16 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

58º LEILÃO: 22 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

59º LEILÃO: 28 de abril de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

60º LEILÃO: 04 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

61º LEILÃO: 10 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

62º LEILÃO: 16 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

63º LEILÃO: 22 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

64º LEILÃO: 28 de maio de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

65º LEILÃO: 03 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

66º LEILÃO: 09 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

67º LEILÃO: 15 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

68º LEILÃO: 21 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

69º LEILÃO: 27 de junho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

70º LEILÃO: 03 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

71º LEILÃO: 09 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

72º LEILÃO: 15 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

73º LEILÃO: 21 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

74º LEILÃO: 27 de julho de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

75º LEILÃO: 02 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

76º LEILÃO: 08 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

77º LEILÃO: 14 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

78º LEILÃO: 20 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

79º LEILÃO: 26 de agosto de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

80º LEILÃO: 01 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

81º LEILÃO: 07 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

82º LEILÃO: 13 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

83º LEILÃO: 19 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

84º LEILÃO: 25 de setembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

85º LEILÃO: 01 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

86º LEILÃO: 07 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

87º LEILÃO: 13 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

88º LEILÃO: 19 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

89º LEILÃO: 25 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

90º LEILÃO: 31 de outubro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

91º LEILÃO: 06 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

92º LEILÃO: 12 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

93º LEILÃO: 18 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

94º LEILÃO: 24 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

95º LEILÃO: 30 de novembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

96º LEILÃO: 06 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

97º LEILÃO: 12 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

98º LEILÃO: 18 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

99º LEILÃO: 24 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

100º LEILÃO: 30 de dezembro de 2026, às 14h30min. (Teatro de Brasília)

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS

Pregão Eletrônico nº. 21/2025. Objeto: Registro de Preços para a fornecimento de materiais gráficos. Data e Horário: 20/05/25, às 08h30min. Cópias do instrumento convocatório e dos documentos que lhes são anexos poderão ser encontradas no site <https://bil.org.br/> e www.juliodecastilhos.rs.gov.br no link licitações. Informações pelo fone 0800 090 9600, email: pregao.juliodecastilhos@gmail.com. Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JÚLIO DE CASTILHOS/RS

Pregão Eletrônico nº. 22/2025. Objeto Registro de Preços para fornecimento de materiais para manutenção de vias urbanas. Data e Horário: 19/05/25, às 08h30min. Cópias do instrumento convocatório e dos documentos que lhes são anexos poderão ser encontradas no site <https://bil.org.br/> e www.juliodecastilhos.rs.gov.br no link licitações. Informações pelo fone 0800 090 9600, email: pregao.juliodecastilhos@gmail.com. Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito

EXTRATO DO EDITAL Nº 10/2025 – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito de Júlio de Castilhos, no uso de suas atribuições, torna público a abertura das inscrições para o processo seletivo simplificado, referente aos cargos de **FONOAUDIOLOGO 20 HORAS, FONOAUDIOLOGO 40 HORAS E MÉDICO GINECO-OBSTETRA** estabeleça normas para a realização da seleção. As inscrições serão realizadas diretamente na Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos, localizada na Av. Pinheiro Machado, nº 649, no período de **05 (CINCO) DE MAIO DE 2025 A 09 (NOVE) DE MAIO DE 2025**, com a entrega de currículo e documentos, considerando-se, para tanto, somente os dias úteis e o horário das 07h00min às 13h00min. A íntegra do edital será publicada no mural da prefeitura e no site: <http://www.juliodecastilhos.rs.gov.br>.

Júlio de Castilhos, 30 de abril de 2025.

Bernardo Quatrin Dalla Corte,
Prefeito Municipal.

Entidades de classes e sindicatos merecem destaque

**3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.**

ZERO HORA

ZERO HORA.
SEGUNDA-FEIRA,
5 DE MAIO DE 2025

... O jornalista Luiz Antonio Mello, mais conhecido como LAM, morreu na quarta-feira, aos 70 anos, em Niterói, no Rio de Janeiro.

Ele estava internado para tratar de uma pancreatite e sofreu uma parada cardíaca enquanto era levado para realizar uma ressonância magnética. A informação é do jornal A Tribuna.

Com uma trajetória marcada por ousadia e paixão pelo rádio, foi diretor da Fluminense FM nos anos 1980, quando a emissora ficou conhecida como “Maldita”.

Sob a sua liderança, a rádio virou sinônimo de contracultura, dando espaço para nomes como Blitz, Paralamas do Sucesso, Barão Vermelho e Legião Urbana – e contribuindo para o nascimento do chamado “BRock”.

Sua história foi contada no filme *Aumenta que É Rock'n Roll*, lançado em 2023, com o ator Johnny Massaro no papel do jornalista. A obra teve como base o livro *A Onda Maldita*, escrito pelo próprio Luiz e lançado em 1992.

Luiz Antonio Mello começou

... Morreu no dia 21 de abril o ator mexicano Carlos Amador López, aos 82 anos. O artista ficou famoso por atuar em tramas como *O Privilégio de Amar* e *Amor Real*, ambas produzidas pela Televisa. A informação da morte foi confirmada pela Associação Nacional de Atores do México, no Instagram. A causa da morte de López não foi informada.

A associação de atores mexicanos lamentou a partida do ator e publicou nota de pesar: “Enviamos nossas mais profundas condolências à família

... O violonista Félix Júnior morreu em Brasília, aos 44 anos. O falecimento do artista foi confirmado em 25 de abril por familiares nas redes sociais. O músico foi cremado no dia 27. A causa da morte não foi revelada.

Nascido em São Paulo e criado em Pirapora (MG), ele morou em Portugal entre os anos de 2007 e 2009. Ao retornar ao país, foi morar em Brasília (DF), onde construiu sua carreira e viveu os últimos anos.

O violonista foi um ás no toque sete cordas, em geral postas a serviço do choro.



Luiz Antonio Mello

no jornalismo ainda adolescente, em 1971, como cronista do Jornal de Icarai. Atuou como programador musical, produtor e redator da Rádio Federal AM, além de repórter na Rádio Tupi AM e no jornal Última Hora.

Também trabalhou no Jornal do Brasil, onde foi crítico musical do Caderno B, e assinou colunas em publicações como O Pasquim, Opinião, O Estado de S. Paulo e Folha de Niterói.

Em 1981, ao lado do amigo Samuel Wainer Filho, fundou o projeto *Maldita* na Fluminense FM, idealizando uma programação voltada ao rock, o que provocou, na época, uma transformação profunda na rádio e impactou diretamente a



Carlos Amador López

e aos amigos em nome da Associação Nacional de Atores.”

Nascido em 22 de fevereiro de 1943, Carlos Amador López também tinha a família ligada à

Félix Júnior

A discografia solo de Félix Júnior começa com a edição do álbum *Pegando Fogo* (2011), seguindo com *As Cordas Choram* (2012), *Lamento Mineiro* (2019), *Félix Júnior Interpreta Francisco Araújo* (2020) e encerrando com *Sons e Canções*, lançado em abril de 2024.

A Escola Brasileira de Choro lamentou a morte de Félix:

indústria musical brasileira.

Depois da primeira passagem pela direção da Fluminense FM, entre 1982 e 1985, Luiz Antonio passou por outras emissoras. Trabalhou na criação da Globo FM e coordenou promoções na Rádio Cidade FM, onde também escreveu o programa *102 Decibéis*.

Em 1986, ingressou na Rede Manchete, como redator-chefe do programa *Shock* e responsável pelo conteúdo musical internacional.

Além do jornalismo, teve passagens pelo marketing da gravadora PolyGram e atuou como roteirista e diretor de comerciais de TV. Também produziu discos, como o álbum *Som na Guitarra* (1984), do guitarrista Celso Blues Boy.

Desde 2021, Luiz mantinha a Rádio LAM, projeto online que transmitia 24 horas por dia e retomava o espírito das iniciativas pioneiras do jornalista.

Seu papel como agitador cultural também rendeu um documentário: *A Maldita*, dirigido por Tetê Mattos e lançado em 2018, abordou os bastidores da “revolução musical” promovida por ele e equipe. —

arte. Ele era filho do apresentador e produtor de cinema mexicano Carlos Amador e da atriz Marga López. Na biografia *Yo Marga*, a sua mãe, Marga López, o descreveu: “Meu bebê tinha o olhar travesso e alegre do pai quando sorria, era muito pequeno e mal pesava dois quilos.”

Ele chegou a cursar Direito, mas abriu mão da carreira como advogado para realizar o sonho de atuar. Seu primeiro trabalho como ator foi na série de TV *Alma de Minha Alma*, em 1965. Seu último trabalho na telinha foi no curta *Desaparecido* (2017). —

“Com profundo pesar, comunicamos o falecimento de Félix Júnior, um dos maiores nomes do violão brasileiro, cuja sensibilidade e talento deixaram uma marca profunda em nossa música. Félix não foi apenas um extraordinário instrumentista: foi também um amigo querido, uma presença luminosa e um mestre generoso como professor na Escola Brasileira de Choro. Sua trajetória também enriquece a história do Clube do Choro de Brasília, onde, por inúmeras vezes, emocionou plateias com sua música”, destaca a instituição em determinado trecho. —



Cidadania italiana
Saiba o que motiva os descendentes no RS a ter o documento | 26

Streaming
Filme com De Niro sobre a máfia chega à loja do Prime Video | 27

Cláudia Laitano
Javier Cercas escreveu uma biografia não convencional do papa | 29

Ator em dose dupla em cena



WARNER, DIVULGAÇÃO



MANOELLA MELLO, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Entrevista

Clara Moneke

Atriz, protagonista da nova novela das sete da TV Globo, "Dona de Mim"

“A Leona é o retrato do brasileiro, com erros e acertos”

Do teatro comunitário para os holofotes da Globo. Clara Moneke é aquele tipo de artista que conquista de cara – seja pelo talento, pela simpatia ou pelo jeito firme de falar sobre o que acredita. Protagonizando a novela das sete, *Dona de Mim*, a atriz vive um momento de virada. Confira trechos da entrevista à Zero Hora:

● **Como foi o processo para você se tornar atriz? O que te motivou?**

O processo para me tornar atriz foi muito orgânico. Eu nunca tinha pensado sobre o que eu queria ser da vida. Tinha sete anos de idade, fui ver uma peça de teatro com a minha mãe, eu morava em Campo Grande, e ali eu me apaixonei pelo teatro, me apaixonei por aquela arte e já saí do teatro matriculada. Já tinha aula de teatro lá na Lona Cultural em Campo Grande, a Lona Cultural Elza Osborne, que é ativa até hoje. E ali eu comecei minha aula de teatro aos sete anos. Fiquei até praticamente os

17 anos. O que me motivou nesse mundo foi minha mãe mesmo, minha família. Eurípedes era o nome de um amigo da minha mãe (que também a incentivou), e até hoje a gente se fala.

● **Na novela *Vai na Fé*, vimos a sua personagem Kate conquistar o público com seu jeito único. Qual a importância desse papel e como foi a construção para essa personagem?**

A Kate vai estar para sempre na minha vida, eu sou muito grata por essa personagem, por essa novela. Não só pelo que ela foi para mim, mas pelo que ela representou para milhares de

brasileiros e brasileiras. Foi uma novela onde, por muito tempo, o brasileiro conseguiu se enxergar numa totalidade, sem estereótipos. Para a população negra também foi um grande marco de ver a sua ancestralidade, sua fé de todos os modos, tanto a cristã quanto a afro-brasileira, os nossos cabelos, os nossos assuntos e a nossa forma de falar e de dançar. Então foi um marco, eu acho, para a televisão brasileira. Para minha carreira, um marco também, foi minha primeira novela, meu primeiro sucesso, meu primeiro reconhecimento. Tenho muito orgulho de ter essa personagem na minha carreira, de ser o pontapé inicial e de ter sido tão grandiosa.

● **O que podemos esperar, agora, da sua personagem Leona, em *Dona de Mim*?**

Leona é uma mulher muito à frente do tempo dela. Ela é uma ex-estudante de Publicidade que carrega muitos traumas, mas tem uma força imensa para seguir em frente e acredita muito no seu potencial. A Leona é o retrato do brasileiro, com todos os erros, acertos e essa vontade de mudar o mundo. Aos 30 anos, ela quer transformar a realidade ao seu redor e acredita que pode fazer isso. As pessoas vão se identificar com a sua batalha, sua inteligência, seu sonho e, principalmente, com sua visão de um mundo melhor.

● **Atualmente, vemos que cada vez mais a presença de atrizes negras está crescendo em novelas. Como você se sente sabendo que se tornou uma inspiração para os novos talentos?**

Servir de inspiração para mim é a certeza de que faço parte de uma construção que vem sendo pavimentada muito antes de mim, por diversas atrizes, atores e artistas negros, que vêm tentando incessantemente um espaço de valor e reconhecimento. Finalmente, agora, aos poucos, estamos conseguindo alcançar esse lugar de reconhecimento. Não acredito que estamos no final da linha. Acho que não é o final da batalha, ainda temos muito o que ganhar, muito o que melhorar, muito o que aprender. Todo esse espaço que estamos tendo mostra o nosso talento e que já deveríamos estar ocupando esse lugar há muito tempo. Realmente, ser inspiração é a certeza de um progresso. Pessoas vão vir depois de mim com muito mais força também, conseguindo construir essa ponte para um ideal que temos enquanto arte, enquanto mundo.

Produção: Ana Júlia Santos

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Da enchente, a arte

Há um ano, a arquiteta Patrícia Pasini fez parte do contingente de gaúchos que arregaçou as mangas para reconstruir o Estado. Agora, ela transforma a solidariedade em arte na principal vitrine da arquitetura e design no sul do país – a CasaCor RS, no antigo terminal do Aeroporto Salgado Filho.

Regenerado depois da catástrofe, o local terá 40 ambientes para visitação, incluindo a loja de aromas criada por Patrícia, que exibirá troncos de erva-mate arrastados na inundação.

– Não queria que fosse apenas um espaço comercial. Depois de tudo o que passamos, precisamos refletir – diz a profissional.

Patrícia manteve o piso do aeroporto como base (cicatriz da catástrofe) e chamou o artista Fernando Bertolini, de Garibaldi, para conceber uma instalação artística única, a partir das árvores arrancadas com a força do Rio Taquari. Entre outros detalhes, a obra terá 359 pequenas ripas de madeira representando pingos de chuva e um coração de madeira.

– A gente espera que as pessoas se sensibilizem. Arte e arquitetura também são vetores de transformação – reforça a arquiteta.

A CasaCor RS terá início em 14 de maio e seguirá até 13 de julho no térreo do terminal de 1953, que passou meses submerso. —

GREICE EMER, DIVULGAÇÃO



Patrícia e Fernando com a madeira que agora ganha novo significado

01 Mais de 1 milhão

O número de chegadas internacionais ao Rio Grande do Sul no primeiro trimestre de 2025 deu salto de 84% em relação a 2024. Foram 1.034.250 registros, a maioria de argentinos.

Os dados são da Embratur e consideram todas as vias de acesso. É uma boa notícia, ainda que muitos visitantes possam ter seguido viagem.

Só da Argentina, vieram 906.855 pessoas (recorde desde 2018). Vale lembrar que, em 2024, a Secretaria Estadual de Turismo apresentou destinos gaúchos a jornalistas argentinos. Propaganda é alma do negócio. —

02 Morgana Kretzmann

Destaque da nova geração de escritores, Morgana Kretzmann, de Três Passos, está triplamente feliz. Sua obra *Die Stimmen des Yucuma*, ambientada no Parque Estadual do Turvo, saiu em alemão e francês. Além disso, ela será a patrona da Feira do Livro Trespassense, uma das mais tradicionais do Interior.

– É o futuro que eu sonhava, quando criança, acontecendo, agora, no presente – celebra Morgana. —



Versão alemã



Greice e Nino, a dupla à frente do negócio na Rua Venâncio Aires

03 Para beber vinho sem complicação

Porto Alegre ganhou um espaço para quem gosta de vinho de um jeito despretensioso. É o bar Meio Cheio, no número 871 da Avenida Venâncio Aires, pertinho do Parque da Redenção.

A ideia nasceu do desejo dos sócios Greice Chini e Nino Backes de abrir um espaço onde as pessoas pudessem

se sentar, bater papo, comer petiscos e provar a bebida sem precisar seguir rituais complexos e gastar fortunas. Lá, uma taça (que na verdade é copo) com vinho da casa sai por R\$ 15.

– A gente acredita que basta gostar de vinho para beber vinho – resume Greice.



Lá, a taça dá lugar ao copo

No momento, o local já está aberto para testes. Além de vinho, tem cerveja e comidinhas preparadas pelo Nino (como azeitonas marinadas, pastinhas especiais, seleção de queijos artesanais, etc.). A inauguração oficial será na primeira quinzena de maio. —

04 Brilhando no D.O.M.

A família à frente da vinícola Valparaíso, que sofreu três inundações seguidas em Barrão, na Serra, está orgulhosa. É que o chef Alex Atala, um dos mais respeitados do Brasil, convidou a marca para participar do jantar comemorativo dos 25 anos do restaurante D.O.M. para jornalistas, em São Paulo.

– Temos vinhos lá há dois anos, e o nosso pinot noir foi um dos rótulos exclusivos selecionados para a data – conta Naiana Argenta, que toca o negócio com o pai, Arnaldo.

Durante o jantar (com menu harmonizado em 13 etapas), eles falaram sobre a história e a filosofia da empresa para repórteres e críticos de vinho.

– Foi uma vitória para uma vinícola pequena e familiar da Serra – celebra Naiana.

Aqui, a gente vibra junto. —

FOTOS VALPARAÍSO, DIVULGAÇÃO



Arnaldo e Naiana com Alex Atala

Outros destaques

Durante o jantar comemorativo, Atala ainda serviu vinhos das vinícolas gaúchas Era dos Ventos, de Bento Gonçalves, Montaneus, de Farroupilha, e Vinhas do Tempo, de Monte Belo do Sul. A Vivente, de Colinas, também fez um rótulo especial para os 25 anos. Sinal de qualidade. É para se orgulhar.

05 Milton Nascimento

O filme *Milton Bituca Nascimento*, da cineasta gaúcha Flávia Moraes, será exibido em



Bituca

São Francisco de Paula, dia 17, com participações especialíssimas. O roteirista Marcelo Ferla baterá um papo com o público, acompanhado de Flávia, a distância, e do professor de história Flávio Azevedo.

Aberto ao público, o evento integra a programação dos 25 anos da Pousada do Engenho. Reservas: (54) 99991-2890. —

FÉRIAS

Estou saindo de férias. Volto em 10 dias. Até lá, o jornalista Carlos Redel ficará com a coluna.

150
anos de
Imigração
Italiana
LEGADO QUE ABRAÇA O FUTURO

Patrocínio:

SUPERMERCADOS
ANDREAZZAFARROUPILHA
TERRA DE
CONQUISTASCASA VALDUGA
1900-2025NOSTRALI
CIDADANIA ITALIANA

Apoio:

UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

Sicredi

Grupo RBS
A gente vive junto.

O que motiva descendentes a obterem a cidadania

Reconhecimento

Gaúchos com origens no país europeu contam suas histórias e o que mudou após a documentação. Processo para obtenção ficou mais complexo após uma decisão do Conselho de Ministros da Itália, que restringiu acesso. A decisão traz apreensão a quem está na fila e precisa ser aprovada até 27 de maio

Marcos Cardoso

marcos.cardoso@pioneiro.com

Uma estimativa do Consulado Geral da Itália em Porto Alegre aponta que aproximadamente 4 milhões de gaúchos são descendentes de italianos, o que dá a eles o direito de reconhecer a cidadania italiana. O número representa 36,7% da população do Estado – estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 10,8 milhões de pessoas vivendo no RS.

Esse processo, garantido pela lei 91 de 1992, pode ser feito de algumas formas diferentes. Via consulado, de forma judicial – quando há um processo contra o governo italiano –, e até mesmo indo ao país europeu. No entanto, em meio às celebrações dos 150 anos da imigração italiana no Estado, buscar esse direito, que é obtido desde o nascimento, tornou-se mais complexo desde o final de março.

No mês passado, o Conselho de Ministros da Itália aprovou o chamado “Pacote Cidadania”, um conjunto de medidas legislativas propostas pelo Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional para reformar a regulamentação sobre cidadania. A medida restringiu as condições de naturalização por direito de sangue, limitando a obtenção da cidadania

italiana a duas gerações. Após passar por comissões, o projeto deve ser votado no plenário do Senado italiano, possivelmente até 8 de maio, e depois vai ser encaminhado para a Câmara, onde precisa ser aprovado até o dia 27 de maio.

Para Vania Herédia, doutora em História das Américas, esse movimento do governo italiano é uma forma de negar o passado, uma vez que rompe com a história que se construiu ao longo desses 150 anos, baseada em uma identidade coletiva.

– Quando o Estado fornece a cidadania, ele é responsável por esse cidadão. Então, temos que ver o que está acontecendo com o Estado italiano neste momento, que tem um governo bastante voltado para a perda de direitos, para a população se dar conta do momento que o mundo está passando na questão geopolítica, não só em relação à Itália, mas à comunidade europeia.

Legado

E basta circular pelo RS, em especial na Serra, para perceber os legados deixados pelos imigrantes vindos da Itália desde 1875. Seja na identidade cultural, com o jeito de falar e os costumes, além da própria religião e a gastronomia. Vania, que foi professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), afirma que os descendentes se sentem mais italianos do que brasileiros:

– Se tu perguntares a origem, eles (os descendentes) não vão dizer que são brasileiros, vão dizer: “Sou de origem italiana”. E o fato de ter essa identidade faz com que eles se sintam parte de uma história. Essa restrição da cidadania abre uma fratura em relação ao passado e ao presente.

Vania acredita que são diversos os fatores que levam os descendentes a buscarem a cidadania. Entre eles, se a busca por oportunidades no país de origem dos antepassados, conhecimento cultural e um resgate da história familiar. —



Com a documentação, Rangel viveu no país e pôde mergulhar na história e na cultura dos antepassados

As heranças de família

Em 1994, Rangel Redaelli, 46 anos, obteve a cidadania italiana. A família sempre manteve viva a ligação com as raízes, inclusive, é uma das fundadoras de Nova Milano, berço da imigração italiana no RS. Três anos após obter a cidadania, teve a primeira oportunidade de ir ao Velho Continente e ter um contato maior com a história.

Um ano após a viagem a passeio, foi morar na Itália. Publicitário, conseguiu um estágio. Fixou residência em Bréscia, por onde ficou por cinco anos. O momento é descrito por ele como “um divisor de águas na vida”, uma vez que foi a época em que passou a mergulhar na história da imigração.

– Na Serra, ficou uma cápsula do tempo, coisas que se transformaram na Itália, algumas para o lado não tão bom de perdas de questões culturais, aqui ficaram congeladas. Nós temos hábitos e uma história congelada de 150 anos que lá pode ter se perdido. Por mais que eles mantenham, ela vai se misturando com outras histórias. —

Para entender as raízes

Assim que pisou na Itália para realizar o processo de reconhecimento da cidadania italiana, há sete anos, Guilherme Scolaro Viana, 31 anos, despertou o “jeito italiano”, como define. Um processo que foi facilitado, pois uma prima da mãe já havia reunido os documentos necessários. Assim, o caxiense precisou pagar a tradução da sua parte e aguardar o reconhecimento, processo que fez no país europeu.

Ele optou por fazer o processo na Itália, onde morou de janeiro a março de 2018. Após a experiência, passou a entender mais as raízes. Ele não chegou a ter contato com possíveis parentes italianos, mas buscou entender mais sobre os costumes locais.

– Eu não tinha ainda despertado esse jeito italiano antes de ir para lá. Depois que fui, vi algumas diferenças e semelhanças, principalmente, com cultura e tudo que a liga. Tu te sentes muito parte daquilo porque é tua origem, a tua vida começou lá, parece que desenvolve outros gostos que ainda não tinha. —

A frustração na fila

Foi no início dos anos 2000 que a jornalista Rosângela Longhi, natural de Bento Gonçalves e moradora de Caxias, teve o primeiro contato para entender como reconhecer o direito à cidadania. No entanto, questões pessoais e financeiras pesaram naquele momento.

No início de março de 2025, Rosângela estava feliz. Naquele momento, o Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre havia anunciado a convocação das pessoas que estão na fila com as inscrições entre 16.001 e 17.000, e o seu número é o 17.420, ou seja, estava próximo de um chamado.

No entanto, no final do mesmo mês, com a aprovação do “Pacote Cidadania”, os atendimentos no consulado em Porto Alegre foram suspensos. Há sete anos na fila, ela não esconde a tristeza com o momento:

– Muita frustração, porque eu venho acompanhando a fila do consulado desde 2018, e teve momentos em que a fila parou, deu uma murçada, agora deu uma informatizada, agilizou. Eu estava muito animada. Agora, o jeito é esperar. —

A16. FOTO. CRÉDITO

Diversão e Arte

Televisão

"Tela Quente" exibe "Cruella"

Live-action sobre a vilã de *Os 101 Dálmatas* vai ao ar hoje, às 22h25min, na RBS TV. O longa é dirigido por Craig Gillespie, e conta com Emma Stone (*à dir.*) e Emma Thompson no elenco.



LAURIE SPARHAM, DISNEY STUDIOS

Exposição

Carusto Camargo expõe fotocerâmicas

Inaugura hoje, às 19h, a mostra *No Vazio do Passo (obra à dir.)*, na Sala Nogueira do Departamento de Difusão Cultural da UFRGS. Visitas de segunda a sexta, das 9h às 19h. Entrada franca.



CARUSTO CAMARGO, DIVULGAÇÃO

Cinema

Coming of Age indiano em cartaz

Sempre Garotas, de Shuchi Talati, está em cartaz no circuito. O longa acompanha uma jovem durante a descoberta da sexualidade. Salas e horários de exibição na página 29.

Filme de máfia com Robert De Niro está disponível na loja do Prime Video

Streaming

The Alto Knights: Máfia e Poder (2025) já pode ser conferido do sofá de casa. O longa de Barry Levinson (de *Rain Man*) está disponível para compra e aluguel no catálogo do Prime Video.

Em sua quinta parceria com Levinson, o ator octogenário Robert De Niro é posto em cena para viver dois personagens distintos: Frank Costello e Vito Genovese, pivôs da história da máfia italo-americana no século 20. Costello foi o mafioso diplomático com bom trânsito na política; enquanto Genovese — que precisou deixar seu

império incipiente para o amigo Costello nos anos da Segunda Guerra — foi o típico gângster beligerante sempre com contas a acertar.

Também compõem o elenco, Debra Messing, que interpreta Bobbie Costello, Cosmo Jarvis e Kathrine Narducci.

Parcerias de anos

Quem assina o roteiro da produção é Nicholas Pileggi, coautor dos roteiros adaptados de *Os Bons Companheiros* (1990) e *Cassino* (1995), ambos com De Niro no elenco. Já o responsável pela direção de fotografia é Dante Spinotti, que trabalhou com o protagonista em *Fogo Contra Fogo* (1995), de Michael Mann. —



Debra Messing como Bobbie Costello em "The Alto Knights"

Novelas

Garota do Momento - RBS TV, 18h25min

Clarice revela a Beto e Beatriz que foi Juliano quem tirou a vida de Valéria. Beatriz convence Clarice a deixar a mansão dos Alencar. Beto se casa com Bia no hospital. Ronaldo conhece Camila. Clarice agradece o apoio de Gregório. Jacira convida Alfonso para ir a sua casa. Clarice afirma a Zélia que se mudará para a pensão de Iolanda. Celeste sofre com o preconceito das amigas ao descobrirem sua gravidez. Alfonso se encanta com Teresa. Juliano descobre que Bia se mudará para a casa de Beto.

Dona de Mim - RBS TV, 19h40min

Abel exige uma explicação de Davi e Leo. Marlon leva Jussara para a emergência. Sofia desabafa com Samuel. Bárbara e Danilo estranham o atraso de Marlon. Abel demite Leo. Sofia sofre por ter que se despedir de Leo. Eduardo sabota as luvas de Carlos para lutar contra Marlon. Bárbara vence sua luta e é elogiada pelos empresários americanos. Davi leva Leo para casa. Alan percebe algo de estranho nas luvas de Carlos. Marlon é derrubado durante sua luta.

Força de Mulher - Record, 21h

Bahar e Sarp contam sobre os sonhos que tinham quando estavam separados. Enver tem uma nova visão com Hatice. Sarp adormece e Bahar percebe que ele está inconsciente. Ela sai atrás dos médicos. Nisan tem uma crise de choro. Bahar se descontrola. Fazilet tenta acalmar Bahar e se comove com a situação. Três meses se passam e Bahar brinca com os filhos em um acampamento. Ceyda fica feliz ao ver Arif de volta. Sirin vai à casa de Iale e diz estar preocupada com o pai, pois acha que ele está enlouquecendo. Arif cobra explicações de Yusuf sobre um casal estranho no prédio e fica horrorizado.

A Caverna Encantada - SBT, 21h05min

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Vale Tudo - RBS TV, 21h20min

Raquel diz a Ivan que teme ser presa por conta do conteúdo da mala. Maria de Fátima aconselha Solange a convidar Odete para jantar em sua casa, como parte de um plano para separar a amiga de Afonso. Ivan e Raquel decidem guardar o que encontraram em um cofre de banco. Renato e Leila se encontram. Raquel mente para Maria de Fátima ao dizer que doou os pertences de Rubinho. Ivan desconfia de que o conteúdo da mala pertença a Renato. Maria de Fátima comenta com César que sentiu que Raquel e Ivan mentiram para ela. Odete chega à casa de Solange.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:40 Sessão da Tarde - Dore Ergano - Episódio 1
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Tietê
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Tela Quente - Cruella
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Dona de Mim
02:25 Comédia na Madrugada
03:10 Comédia na Madrugada II

2 RECORD TV

06:30 Gualb'a No Ar
07:00 J.R. 24h - 1
07:05 Gualb'a No Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje Em Dia
11:50 Balança Geral RS
15:30 O Rico e Lázaro
16:30 Cidade e Alerta
17:10 J.R. 24h - 2
17:15 Cidade e Alerta
17:40 J.R. 24h - 3
17:45 Cidade e Alerta
18:00 Cidade e Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis - Reprise
22:30 Power Couple Brasil
23:45 Iris - Organização Secreta Coreana
00:30 J.R. 24h - 4
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 IURD

4 TV PAMPA

03:00 RS Na Graça
05:00 Congresso Água

06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Sensacional
23:55 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

04:45 SET News - Manhã
07:30 Primeiro Impacto
11:15 SET Rio Grande
13:00 SET Sports RS
13:45 Quando Me Apaixono
14:30 A Usurpadora
15:30 Fotocalizando
16:45 Tá Na Hora
18:30 Tá Na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 SBT Sports
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
23:30 The Noite com Danilo Gentili
00:30 Operação Mesquita

01:00 SBT Podnight
01:45 SBT News
7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Direito do Consumidor
07:30 Programação Infantil
12:00 Criança Raiz
12:15 TVE Esportes - Ao Vivo
12:30 Stadium - 1º Tempo
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Direito do Consumidor
14:00 Estação Cultura - Ao Vivo
14:30 Parques do Brasil
15:00 Esquadrões de Tubarões
16:00 Sem Censura - Ao Vivo
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes - Reprise
18:45 Redação TVE - Ao Vivo
19:00 Repórter Brasil Noite - Ao Vivo
20:00 Sangue Oculto
21:00 Cantos do Sul da Terra - Reprise
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Sem Censura - Reprise
01:30 Sangue Oculto
02:30 Imensidão Azul
03:30 Um Milagre
04:30 Caminhos da Reportagem

10 BAND

04:00 Game Show Bandbet
05:00 Do Leão ao Pão

05:20 O Melhor Prato
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinicius Tracet
06:00 Igreja Cristo Para as Nações
06:45 Jornal Band News
08:00 Agro Band
08:15 Hora Brasil Local SP
09:00 Hora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Beleza Fatal
21:25 Show da Fé
22:20 Perrengue do Dia
22:30 Alô e Amigos
00:00 Jornal da Noite
00:55 Esporte Total
01:50 Resenha do Galinho
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Representação

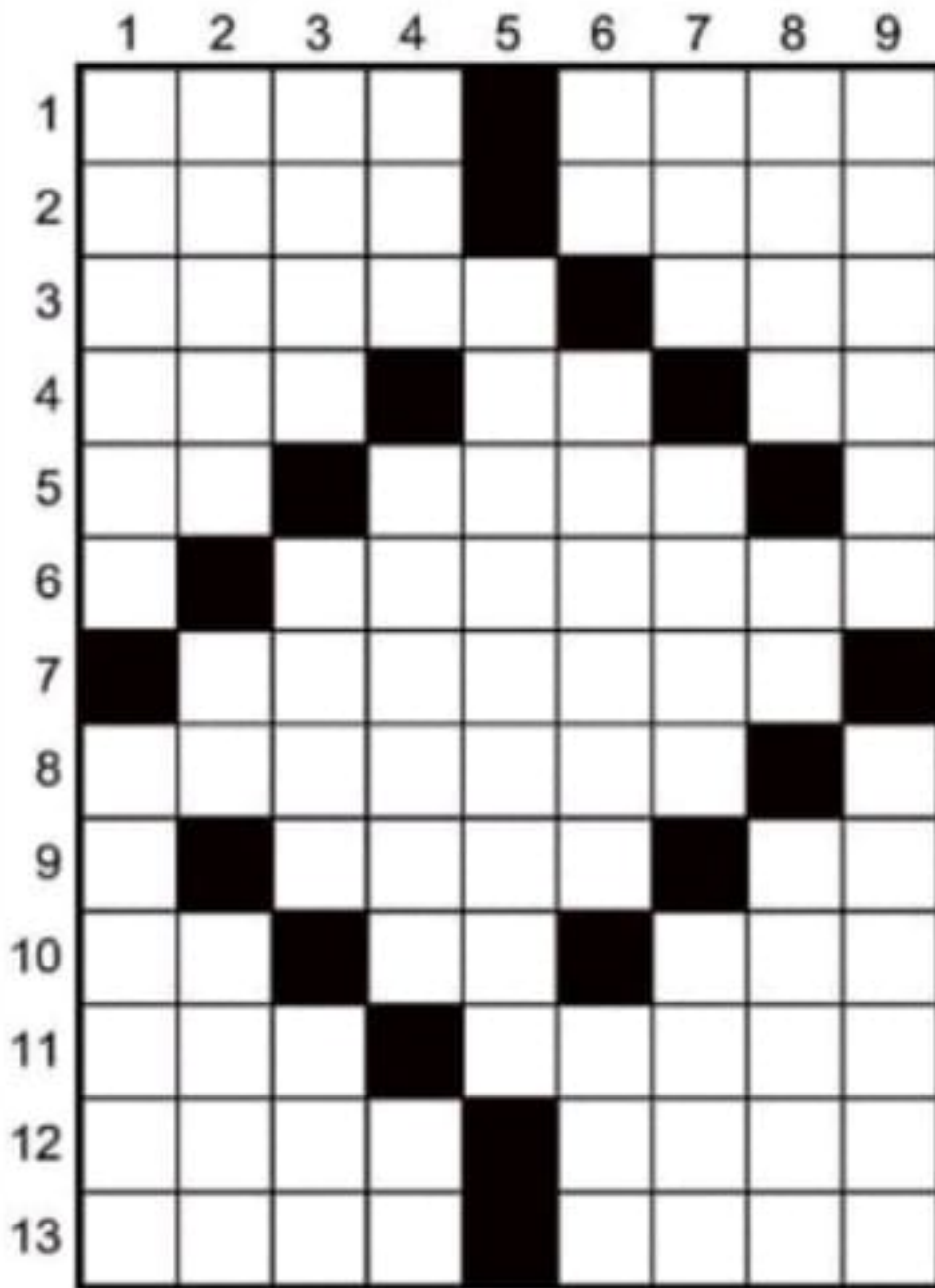
48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Agro cultura
07:00 Cocorico
07:15 Peppa Pig
07:30 A Granja na TV - Reprise
08:00 Poder RS
09:00 O Mundo Bita
09:10 Parquinho Jurássico

09:15 Odonautas
09:25 PJ Masks
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:30 Quintal da Cultura
10:40 Turbosauros
10:50 Mistérios Animais
11:00 Tainá e Os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana e Celeste
11:45 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Peppa Pig
13:00 Cocorico - Reciclagem
13:05 Ana Bolívia
13:15 Di, Dugee
13:20 Simon
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e O Urso
14:00 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS - Ao Vivo
17:00 Multimax
17:30 Multixidades
17:50 Jornal da Mix na TV
18:00 Fala Rio Grande - Ao Vivo
18:30 A Granja na TV
19:00 Cafezinho Pocket
19:10 Grenal na TV - Ao Vivo
20:00 Poder RS - Ao Vivo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Constanza & Marilu
23:50 Trip FM
00:00 Metrôpolis - Reprise

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**Solução**

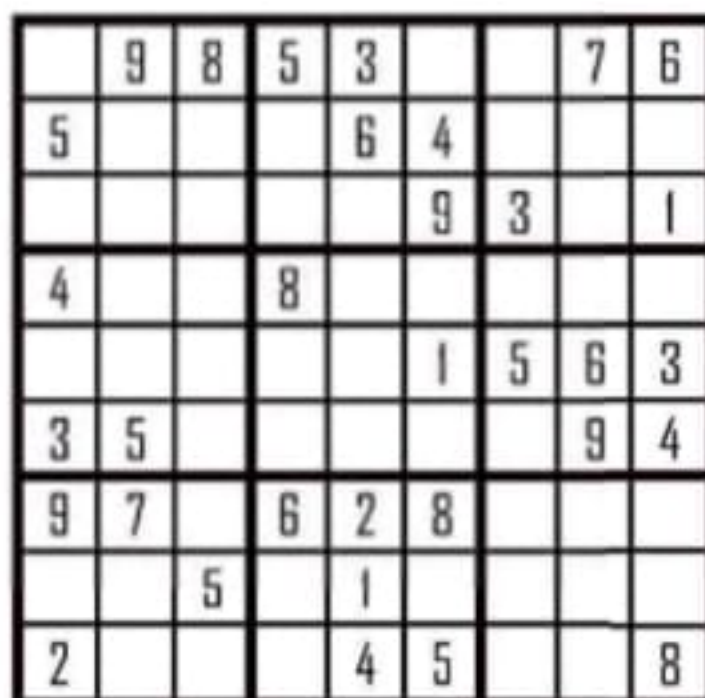
HORIZONTAIS: 1. Igreja principal / É muito apreciado à mineira
2. À parte aguada do sangue / Tor por costume
3. Ater; prender / Produto interno Bruto
4. Escola Superior de Agricultura / Estão no meio em... meio / A cantora Sandra de, da nossa MPB
5. Pedra de moinha / Ideia central, conceito que inspira
6. Cálculo (principalmente complicados)
7. Planta de flores amarelas, raras ou alaranjadas, cultivada como ornamental
8. Teseo absoluta
9. (Deagr.) Extremidade de um eixo de rotação / O mangante, em química
10. Autarquia Federal / Rodrigo Santoro / Gersones
11. Achar graça / Nome dado a salas de cinema e de teatro
12. A amadurecida mais frágil / O povo que fundou Curitiba, no Peru
13. Formosa a corrente / A beleza das borboletas

VERTICAIS

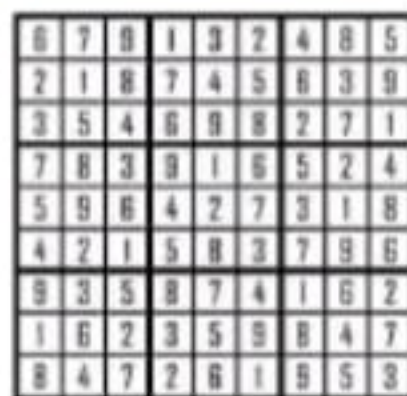
1. Uma dívida com duas alternativas / O famoso ator paulista Anselmo (1920-2009)
2. O pôr do sol / Precede o agê / Local
3. Mulher jovem / Centros Elétricos do São Paulo / Curso histórico
4. Essa não! / Pescação solitária / Carta de jogar
5. Devolução do dinheiro gasto
6. Um de nós dois / Violência repentina / Um detalhe do data
7. Universidade de São Paulo / Vertu semina / Propriedades pessoais
8. A atriz carioca Araújo / (Pop.) De acórdão / Tradicional bairro da capital paulista
9. Que é próprio da cidade / Abacaxi branco

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de final de semana

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Forma do ângulo reto (Geom.)	Jornalista e autor do livro "1808" Édouard Manet, pintor francês	Instruções no manual de jogo	É descrito no Apocalipse (Bib.) Inácio de Loyola, religioso espanhol	(?) de arte: é exposta no museu
Aquilo que abre o apetite				
(?) já: imediatamente	Ilha do (?), atração turística do Paraná		Ambulatório (abrev.)	
		Chefe espiritual ismaelita	Sufixo de "bolada" Latir; ladrar	Livro do Antigo Testamento (Bib.)
Empresa acionada no roubo de veículo		Tom de vermelho Aluno; escolar		Órgão internacional de padronização (sigla)
(?)-bone steak, tipo de corte bovino	Isso, em espanhol Silaba de "sonso"		Sector de terapia intensiva (sigla)	
Imposto cobrado pelos municípios (sigla)		Primeiro signo do Zodíaco (Astrol.)		
Perceber; observar			Bacalhau, em inglês	Ditongo (abrev.)
			"A vida é um (?)", frase clichê	Tentar realizar algo inusitado
A rosquinha dos estadunidenses	Cantoria típica dos repentistas (NE)			
O mesmo que congênito	Como se vai à praia de naturismo	Glândula mamária Caneta, em inglês	Cidade paulista dos exageros	Elemento da fórmula da pólvora (símbolo)
Jogada comum no basquete masculino				
Alfred Nobel, por sua nacionalidade			Resistor sensível à luz (Eletron.)	

BANCO 3/cod — eso — pen. S/acoar — danul. b/conato. f5/laurentino gomes.

70

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Facile

COQUETEL

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
5 DE MAIO DE 2025

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

AMOR BANDIDO

Ação, 16 anos. De Jonathan Eusebio. EUA, 2025, 83 min. Corretor de imóveis recebe um envelope vermelho de uma ex-parceira de crime que ele abandonou.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 3 (16h50)

Cinemark Ipiranga 5 (22h30)

GNC Praia de Belas 3 (19h25)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (15h50, 18h30)

GNC Praia de Belas 3 (13h25)

GNC Praia de Belas 5 (21h35)

HOMEM COM H

Biografia, 16 anos. De Esmir Filho. Brasil, 2025, 119 min. A história de Ney Matogrosso e as diferentes fases da vida do artista.

Cinefix Total 3 (14h10, 18h40)

CineBancários (19h)

Cinépolis João Pessoa 4 (17h15, 20h)

Cinesystem Bourbon Country 2

(18h45, 21h20)

Cinemark Barra 1 (15h30, 18h20,

21h10)

Cinemark Ipiranga 3 (18h40, 21h50)

Cinemark Wallig 1 (18h, 21h)

Cinemark Wallig 2 (15h20)

GNC Praia de Belas 4 (17h, 19h30,

22h)

GNC Moínhos 1 (13h45, 16h20, 18h50,

21h30)

GNC Iguatemi 2 (15h50)

GNC Iguatemi 3 (19h, 21h30)

LOVE

Drama, 14 anos. De Dag Johan Haugerud. Noruega, 2024, 120 min. Após um encontro casual, casal troca impressões sobre amor e intimidade.

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (19h15).

SCREAMBOAT: TERROR A BORDO

Terror, 18 anos. De Steven LaMorte. EUA, 2025, 101 min. Na última balsa de Nova York, passageiros e tripulantes são caçados por um rato impiedoso.

CÓPIA DUBLADA

GNC Praia de Belas 2 (15h45)

CÓPIA LEGENDADA

GNC Praia de Belas 2 (21h55)

SEX

Drama, 14 anos. De Dag Johan Haugerud. Noruega, 2024, 120 min. Dois colegas de trabalho na meia-idade conversam sobre experiências inusitadas.

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (17h).

SEMPRE GAROTAS

Drama, 14 anos. De Shuchi Talati. Índia e França, 2024, 118 min. Uma adolescente de 16 anos é nomeada monitora-chefe no internato onde estuda.

CÓPIAS LEGENDADAS

CineBancários (19h)

CineBancários (15h)

Sala Norberto Lubisco (16h30)

THUNDERBOLTS

Ação, 14 anos. De Jake Schreier. EUA, 2025, 126 min. Grupo de anti-heróis é forçado a trabalhar em missão para o governo.

CÓPIAS DUBLADAS 3D

Cinefix Total 2 (13h30, 18h50)

Cinépolis João Pessoa 1 (14h45,

17h30, 20h30)

Cinemark Barra 2 (14h)

Cinemark Barra 5 (14h40, 20h20)

Cinemark Ipiranga 1 (16h, 18h50,

21h40)

Cinemark Wallig 4 (16h50, 19h40)

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 2 (16h10)

Cinefix Total 3 (21h20)

Cinefix Total 5 (18h25)

Cinépolis João Pessoa 2 (13h15, 16h,

18h45, 21h30)

Cinesystem Bourbon Country 1 (18h)

Cinemark Barra 2 (16h50, 19h40)

Cinemark Barra 5 (17h30)

Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h50,

20h40)

Cinemark Ipiranga 5 (16h50)

Cinemark Wallig 3 (22h15)

Cinemark Wallig 4 (14h)

Cinemark Wallig 5 (15h, 17h50,

20h40)

GNC Praia de Belas 1 (13h20, 16h,

21h20)

GNC Praia de Belas 5 (13h45)

GNC Praia de Belas 6 (14h10, 16h45)

GNC Iguatemi 3 (14h)

GNC Iguatemi 4 (13h20, 18h40)

GNC Iguatemi 6 (19h20)

CÓPIAS LEGENDADAS 3D

GNC Iguatemi 6 (21h50)

Cinemark Barra 4 (18h50, 21h40)

Cinemark Barra 7 (18h10)

Cinemark Wallig 8 (16h, 18h50,

21h40)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinefix Total 2 (21h30)

Cinesystem Bourbon Country 1

(15h30, 20h30)

Cinesystem Bourbon Country 4 (14h,

16h30, 19h, 21h30)

Cinemark Barra 4 (16h)

Cinemark Barra 7 (15h20, 21h)

GNC Praia de Belas 1 (18h40)

GNC Iguatemi 3 (16h30)

GNC Iguatemi 4 (16h, 21h20)

UMA FAMÍLIA NORMAL

Drama, 16 anos. De Jin Ho Hur. Coreia do Sul, 2024, 115 min. Duas famílias se encontram para discutir como lidar com um crime violento cometido por seus filhos.

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (19h)

UM PAI PARA LILY

Comédia dramática, 12 anos. De Tracie Laymon. EUA, 2025, 100 min. Jovem nunca teve um bom relacionamento com seu pai e ele desaparece.

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (15h)

EM CARTAZ

A MAIS PRECIOSA DAS CARGAS

Animação, 14 anos. De Michel Hazanavicius. França e Bélgica, 2025, 81 min. Casal tem sua vida transformada após encontrar bebê abandonado.

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (14h30)

BOLERO: A MELODIA ETERNA

Drama biográfico, 14 anos. De Anne Fontaine. França, 2024, 120 min. Coreógrafa encomenda uma trilha para seu próximo balé.

CÓPIA LEGENDADA

GNC Moínhos 3 (14h, 21h40)

CIDADE DOS SONHOS

(RELANÇAMENTO)

Drama, 16 anos. De David Lynch. EUA e França, 2001, 145 min. Jovem quer ser atriz.

CÓPIA LEGENDADA

Sala Paulo Amorim (16h15)

CONCLAVE

Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa.

CÓPIA LEGENDADA

GNC Moínhos 3 (19h15)

NOEL ROSA UM ESPÍRITO CIRCULANTE

Documentário, 10 anos. De Joana Nin. Brasil, 2025, 70 min. Filme acompanha os passos do compositor Noel Rosa no Rio de Janeiro.

CineBancários (17h)

O CONTADOR 2

Ação, 16 anos. De Gavin O'Connor. EUA, 2025, 90 min. Christian Wolff retorna para resolver mais um caso.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 5 (21h10)

Cinépolis João Pessoa 4 (14h30)

GNC Praia de Belas 5 (16h20)

GNC Iguatemi 2 (21h10)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 8 (18h40, 21h50)

Cinesystem Bourbon Country 2

(13h45)

GNC Praia de Belas 5 (19h)

GNC Moínhos 2 (13h25, 16h, 18h40,

21h20)

GNC Iguatemi 2 (18h30)

GNC Iguatemi 5 (21h40)

OPERAÇÃO VINGANÇA

Thriller, 14 anos. De James Hawes. EUA e Canadá, 2025, 123 min. Funcionário da CIA perde a esposa em ataque terrorista.

CÓPIA LEGENDADA

GNC Moínhos 4 (16h35)

O REI DOS REIS

Animação, livre. De Seong-ho Jang. Coreia do Sul e EUA, 2025, 100 min. Pai compartilha uma história com o seu filho.

CÓPIA DUBLADA

Cinefix Total 5 (14h)

PECADORES

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Terror, 16 anos. De Ryan Coogler. EUA, 2025, 137 min. Irmãos gêmeos retornam à cidade natal.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 4 (20h50)

Cinépolis João Pessoa 3 (21h15)

Cinemark Ipiranga 3 (15h30)

Cinemark Wallig 2 (18h10)

GNC Iguatemi 1 (13h25)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 3 (21h30)

Cinemark Barra 6 (20h50)

Cinemark Wallig 2 (21h20)

Cinesystem Bourbon Country 3

(20h45)

GNC Moínhos 3 (16h10)

GNC Moínhos 4 (21h15)

GNC Iguatemi 1 (21h)

UMA ÚLTIMA VIAGEM

Documentário, 10 anos. De Fredrik Wikingsson. Suécia, 2025, 95 min. Filho embarca em uma viagem para reacender o entusiasmo do pai pela vida.

CÓPIA LEGENDADA

Cinesystem Bourbon Country 3

(14h45, 16h45, 18h45)

UM FILME MINECRAFT

Aventura, 10 anos. De Jared Hess. EUA, 2025, 101 min. Quatro desajustados são transportados por um misterioso portal.

CÓPIAS DUBLADAS 3D

Cinemark Barra 8 (16h20)

GNC Iguatemi 6 (16h45)

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 4 (14h20, 16h30, 18h40)

Cinépolis João Pessoa 3 (14h15,

16h50)

Cinesystem Bourbon Country 2

(16h30)

Cinemark Barra 8 (14h)

Cinemark Ipiranga 4 (16h30, 19h)

Cinemark Wallig 3 (14h30, 17h,

19h30)

GNC Praia de Belas 2 (13h10, 15h20,

17h30)

GNC Praia de Belas 3 (15h10)

GNC Iguatemi 5 (13h10, 15h20,

17h50, 19h35)

GNC Iguatemi 6 (14h30)

UNTIL DAWN: NOITE DE TERROR

Terror, 18 anos. De David F. Sandberg. EUA, 2025, 80 min. Grupo de amigos é preso em um loop temporal.

CÓPIAS DUBLADAS

Cinefix Total 5 (16h15)

Cinépolis João Pessoa 3 (16h)

Cinemark Ipiranga 4 (21h20)

Cinemark Wallig 1 (15h30)

GNC Praia de Belas 3 (17h20)

GNC Iguatemi 1 (18h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 3 (16h10, 19h)

GNC Praia de Belas 3 (21h30)

GNC Iguatemi 1 (16h15)

VITÓRIA

Drama, 16 anos. De Andrucha Waddington. Brasil, 2025, 110 min. Icosa desmonta quadrilha de traficantes e policiais no Rio de Janeiro.

GNC Praia de Belas 4 (14h40)

GNC Moínhos 4 (14h15, 19h)

GNC Iguatemi 2 (13h35)

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR

code ao lado

para assistir

aos trailers

dos filmes

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.382.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 02 - 03 - 04 - 05 - 08
- 09 - 11 - 13 - 15 - 19
- 21 - 22 - 23 - 24 - 25

Federal

Confira os números sorteados no concurso 5.962 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:

1º bilhete: 04.071
2º bilhete: 36.290
3º bilhete: 38.508
4º bilhete: 86.464
5º bilhete: 23.431

Quina

O sorteio do concurso 6.720 da Quina teve R\$ 1,5 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

04 - 42 - 55 - 61 - 68

Timemania

O sorteio do concurso 2.238 da Timemania teve R\$ 14,5 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

29 - 34 - 42 - 57 - 70 - 71 - 73

TIME DO CORAÇÃO:

Athletic Club / MG

Mega-Sena

A Mega-sena sorteu R\$ 11 milhões referentes ao concurso 2.858.

NÚMEROS SORTEADOS:

08 - 18 - 27 - 28 - 48 - 52

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 1.059 da Dia de Sorte teve R\$ 1,5 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

01 - 04 - 10 - 12 - 17 - 21 - 27

MÊS DE SORTE:

Abril

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

As viagens de barco da Cia Arnt

A Companhia de Navegação Arnt fazia a rota de Porto Alegre ao Vale do Taquari. Antes da ferrovia e das rodovias, os barcos ofereciam a viagem mais rápida para os passageiros e o transporte de cargas. Em 1875, o filho de imigrantes alemães Jacob Arnt começou a atuar como comandante do Vapor Taquari. Quatro anos depois, fundou a empresa Jacob Arnt e Cia.

Para comprar o velho Vapor Taquari, que pouco depois naufragou, Arnt deu em troca uma propriedade rural. Ele também mandou trazer um barco da Alemanha, que chegou desmontado e ganhou o nome de Teutônia I. As embarcações percorriam os rios Taquari e Jacuí até chegar a Porto Alegre.

A viagem da Capital a Taquari durava de seis a sete horas. Outras quatro ou cinco horas eram necessárias para percorrer o trecho de Taquari a Lajeado. Os vapores paravam em outros portos no caminho. Por muito tempo, usaram lenha como combustível, depois substituída pelo óleo.

Em dezembro de 1928, com o fundador já doente, os acionistas passaram a gerência para o filho Leopoldo Arnt. Jacob ficou com o cargo de gerente honorário e morreu em 1942, aos 89 anos.

A empresa teve vários tipos de



Inauguração do Vapor Oswaldo Aranha, em 1931

REVISTA DO GLOBO, DELFOS, PUCRS

ANUÁRIO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL, REPRODUÇÃO



Propaganda de Jacob Arnt em 1884

embarcações, porque os rios ficavam com nível muito baixo nos períodos de estiagem. Os vapores eram os maiores e mais confortáveis, com camarotes equipados com beliches. No valor da passagem, estavam incluídas refeições.

Os vapores também faziam o serviço postal. Em 1933, a companhia transportou 75 mil passageiros. Em 1949, eram apro-

ximadamente 30 barcos e 249 empregados nas embarcações, estaleiros e portos.

A companhia de navegação teve diferentes nomes até 1965, quando decretou falência.



Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

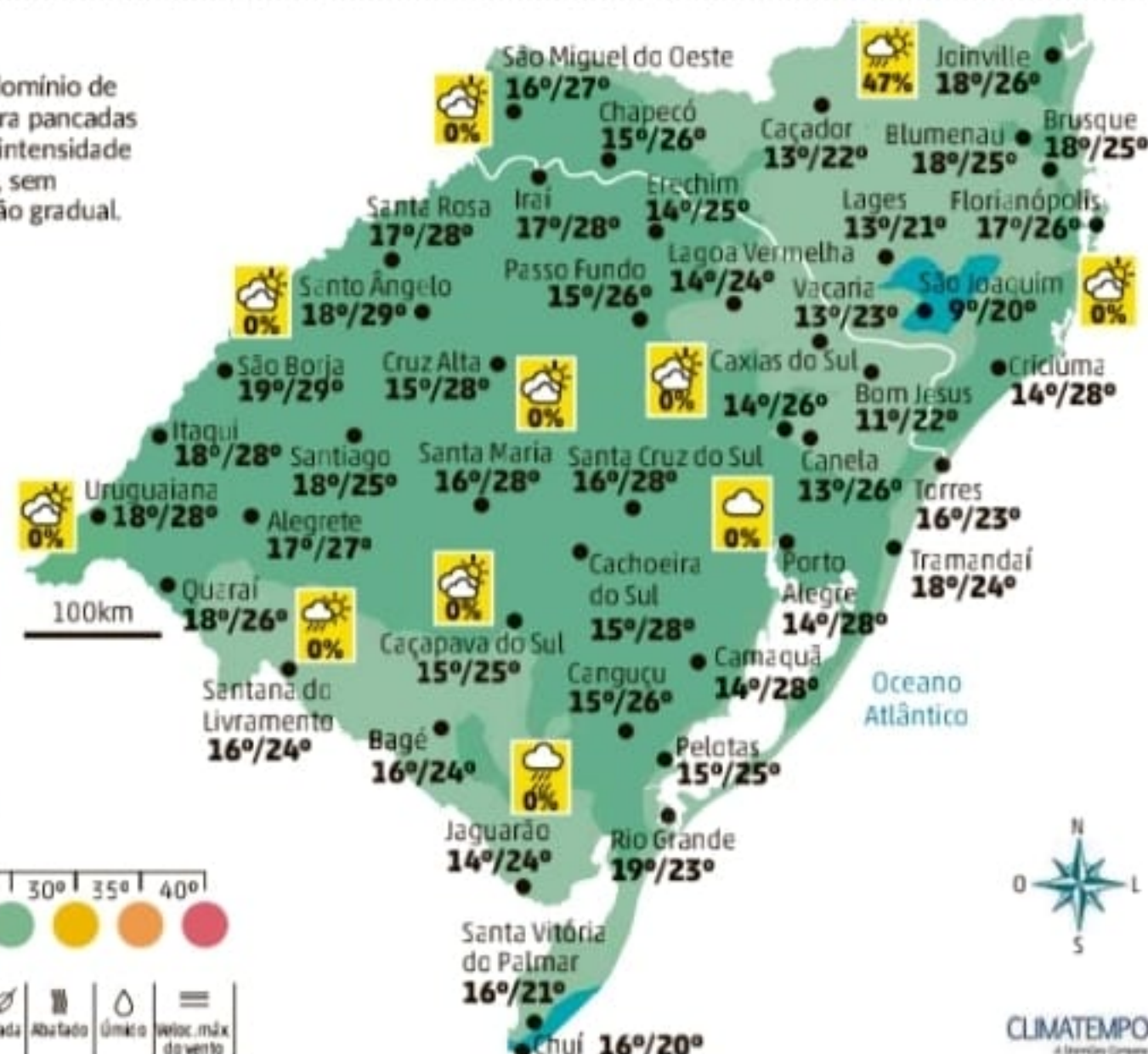
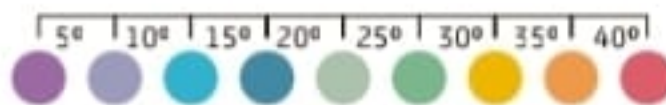
Na segunda-feira, a previsão é de tempo firme e com predomínio de sol em boa parte do território gaúcho. Há possibilidade para pancadas de chuva na Fronteira Oeste, na Campanha e no Sul, com intensidade moderada a forte. Nas demais áreas, o tempo segue firme, sem previsão de chuva. As temperaturas continuam em elevação gradual.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Terça
0% Probabilidade de chuva no dia	Poucas nuvens 17°/28° 0%
Manhã Nublado 14°/15°	Quarta Chuvoso 18°/28° 40%
Tarde Nublado 14°/26°	Quinta Chuvas rápidas 20°/27° 53%
Noite Céu claro 23°/28°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br • quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Mais uma vez, tudo converge em você, e isso não é mera casualidade, é que sua alma irradia essa influência magnética que faz as pessoas se tornarem dependentes do que você fizer ou deixar de fazer. Assuma a posição.

TOURO - 21/4 a 20/5

Aquilo que você quiser fazer, mas que não puder ser feito de imediato, é o que precisa de mais amadurecimento. Portanto, não se frustre desnecessariamente pela limitação, mas aproveite o tempo para amadurecer.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Dentre todas as pessoas com que você se relaciona, algumas hão de ser selecionadas para se tornarem verdadeiramente mais próximas, tendo em vista que é com elas que você vai ir construindo o futuro que deseja.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Continue em frente com confiança, apesar de não haver nada, no cenário atual do mundo, que legitime esse estado de certeza. A confiança é uma decisão íntima, que se contrapõe ao império das circunstâncias.

LEÃO - 22/7 a 22/8

As pessoas que se beneficiariam com sua clareza de entendimento são, paradoxalmente, as que mais resistem a aceitar sua visão. Não importa, melhor você não pressionar ninguém por enquanto. O tempo está ao seu favor.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Algumas coisas dão certo, outras nem tanto, mas todas, sem exceção, compõem a ampla construção do destino. Além de suas preferências e aversões, a vida, sempre maior do que o desejo, tem seus próprios planos.

LIBRA - 23/9 a 22/10

As pessoas que você deseja próximas e as que gostaria de ver pelas costas estão todas misturadas no mesmo cenário e, por enquanto, não daria para fazer a triagem ideal que sua alma anseia. Conviva em paz e serenidade.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Os ingredientes estão todos aí, porém, esparsos e desconexos, e você terá de se dedicar a amarrar todas as pontas soltas para que esses ingredientes trabalhem a favor de suas pretensões. É trabalhoso, mas compensa.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

As novidades são tantas, que sua alma corre o risco de se distrair e perder de vista o que de mais importante anda acontecendo, que é aproveitar a onda dos acontecimentos para emplacar suas pretensões. Aí sim!

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Busque conforto e segurança, porque é certo que você encontrará essas condições sem grande esforço, fazendo bom uso de tudo que está ao seu alcance; objetos e sujeitos que compõem seu círculo de influência.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Dentre todas as conversas que nunca levam a nada, a não ser a mais conversas ainda, há algumas que têm potencial de concretização, mas como estão misturadas com todas as outras, é necessário saber selecionar direito.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Nem tudo acontece do jeito que desejamos, mas tudo, com certeza, acontece de acordo a alguma necessidade maior que nosso entendimento não alcança e, por isso, nos sentimos frustrados em vez de abençoados.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



A derrota para o Corinthians

Não tem como ganhar o Brasileirão. É impossível. Mais fácil acertar a Mega-Sena.

Faço apenas um pedido: que se pare de colocar o Inter como favorito. É torturar a nossa esperança.

Grêmio e Inter jamais levaram a taça na era dos pontos corridos. Criou-se uma longa e penosa maratona para liquidar as chances de igualdade da nossa ilha da fantasia.

O último título brasileiro do Grêmio foi em 1996, há 29 anos. O do Inter, em 1979, há 46 anos.

Nas recentes três décadas, os gaúchos são coadjuvantes forçados. O protagonismo nos é negado. Não rende audiência nacional, não gera lucro. A engrenagem do campeonato não contempla o Sul.

Desde 2003, quando se adotaram os pontos corridos, o Internacional acumulou cinco vices: 2005, 2006, 2009, 2020 e 2022. Em três dessas edições, o título escapou na rodada final. Em 2005, houve até tapetão: jogos anulados, partidas repetidas, polêmicas que redesenharam a tabela. No fim, o campeão foi justamente o Corinthians – com direito ao estardalhaço da Máfia do Apito.

A centralização do poder da CBF no Sudeste pesa dentro e fora de campo. A transmissão privilegia quem está mais perto da vitrine (é impressão minha ou o Galvão Bueno torcia ao invés de narrar?).

Curiosamente, somente times do Sudeste venceram a disputa até agora no novo modelo de competição: Cruzeiro (2003, 2013, 2014), Santos (2004), São Paulo (2006, 2007, 2008), Corinthians (2005, 2011, 2015, 2017), Fluminense (2010, 2012), Flamengo (2009, 2019, 2020), Palmeiras (2016, 2018, 2022, 2023), Atlético Mineiro (2021) e Botafogo (2024).

Não só o Inter ou o Grêmio, mas também representantes do Nordeste tampouco obtiveram título nesse regulamento – as glórias estacionaram na década de 1980 (Sport em 1987 e Bahia em 1988). Veja o caso do lanterna Sport, por exemplo. É o plantel mais prejudicado, com três evidentes falhas de atuação dos juizes, incluindo um pênalti controverso que resultou na sua derrota de 2 a 1 para o Palmeiras (o Comitê Consultivo de Especialistas Internacionais da CBF confirmou o equívoco na marcação).

Além de se aplicar no Brasil um sistema europeu de todos contra todos, beneficiando os clubes milionários – que contam com estrelas e peças de reposição –, matando a diversidade, ainda paira nos nossos estádios o flagelo histórico dos erros de arbitragem.

Na vitória do Corinthians sobre o Inter – no vira, vira, vira lobisomem –, pode até parecer que o Colorado foi ajudado pelo VAR em dois gols anulados. Mas é o contrário: o VAR precisou intervir para corrigir o que o árbitro ignorou. Eram duas faltas claras no início das jogadas. Qualquer juiz atento teria assinalado de imediato.

O roteiro do absurdo irrompeu aos 21 minutos, quando Wesley acabou agarrado por Yuri Alberto dentro da área. Pênalti, a meu ver, escandaloso. Os braços foram enganchados, como se Capitão Gancho invadisse a nau. O mineiro Paulo Cezar Zanovelli nada marcou. E o VAR? Nem chamou.

Depois, com Bruno Henrique expulso, Alan Patrick lesionado e o Inter resistindo ao empate de 2 a 2, veio o golpe derradeiro: pênalti inventado nos acréscimos. Romero afastou a bola – primeiro a bola – e só em seguida teve contato com Matheus Bidu. O VAR convocou, o árbitro reviu, e não teve dúvida. Sempre tem dúvida quando é a nosso favor.

São dois pesos, duas medidas. É de enlouquecer resquícios de racionalidade.

Contra o Fortaleza, David Luiz atingiu Rogel com o pé na cabeça. Nada. Contra o Palmeiras, Richard Ríos levantou a sola em Fernando. Nada de novo.

Pisão na cara? Siga o confronto.

Sem padrão, sobra o prejuízo. E o prejuízo é sistemático.

Era de se esperar perder para o Corinthians desse jeito, com o Itaquerão lotado e a estreia de Dorival Júnior no Brasileirão.

Vivemos um faz de conta. Se não somos Palmeiras, Flamengo ou Corinthians, jogamos contra 13: o adversário, o juiz e o VAR. No apito inicial, já começamos com dois a menos.

Resta-nos mirar as copas – Libertadores, Copa do Brasil. No mata-mata, não dá tempo de prolongar a injustiça. No Brasileirão, cabe-nos alcançar o G4 e esquecer mais uma edição como todas as outras. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

ECONOMIA AMERICANA...





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
 ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante@zicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
 COMERCIAL: comercial@gruportb.com.br. ANÚNCIOS: anuncie@gruportb.com.br. TELE ANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
 ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 6,75 | PIS E COFINS R\$ 0,25. SC: R\$ 8,00



9 770104 587028

HOJE
ESCREVEM

Juliana Bublitz
Arte com traços da enchente histórica. | 25



Cláudia Laitano
O livro de um autor ateu sobre o Papa. | 29



Leandro Staudt
De POA ao Vale do Taquari de barco. | 30

Míssil cai perto do aeroporto de Israel

Oriente Médio

Um míssil lançado do Iêmen em direção a Israel ontem caiu perto do aeroporto Ben Gurion, em Tel Aviv, principal terminal do país. O ataque interrompeu brevemente o tráfego aéreo, mas o aeroporto voltou a operar normalmente.

O impacto do projétil fez uma cratera se formar perto de um estacionamento do terminal 3. Não houve relatos de feridos graves. Duas pessoas com ferimentos leves foram levadas ao hospital.

Os houthis, grupo rebelde do Iêmen, reivindicaram o ataque. Os aliados do grupo terrorista Hamas têm lançado mísseis contra Israel, afirmando que agem em solidariedade aos palestinos da Faixa de Gaza.

— O aeroporto Ben Gurion foi atacado com um míssil balístico hipersônico que atingiu seu alvo com sucesso — disseram os houthis em um comunicado transmitido pela TV Al Masirah.

Israel promete agir

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarou que responderá em várias etapas ao ataque dos rebeldes. “Agimos contra eles no passado e agiremos no futuro, mas não posso dar detalhes (...) Não será um único golpe, serão muitos golpes” disse Netanyahu em um vídeo publicado em seu canal do Telegram. —



Impacto do projétil abriu cratera próximo a um dos terminais



Australiano da McLaren conquistou o pódio pela terceira vez consecutiva nesta temporada

Fórmula-1 Oscar Piastri vence o GP de Miami

• Pela terceira prova seguida, Oscar Piastri foi o primeiro a ver a bandeira quadriculada na Fórmula-1. O australiano da McLaren foi o vencedor do Grande Prêmio de Miami ontem, após largar na quarta posição. O resultado aumentou a vantagem

do líder do campeonato para 16 pontos sobre Lando Norris, que foi o segundo colocado, completando mais uma dobradinha da escuderia britânica.

O brasileiro Gabriel Bortoleto, que largou em 13º e vinha fazendo uma corrida sólida, teve de

abandoná-la na metade da prova porque seu carro teve problema no motor. Outros três pilotos também abandonaram a corrida: Doohan, Bearman e Lawson.

A próxima corrida será no dia 18 de maio, no GP da Emilia-Romagna, na Itália. —



Ucraniano afirmou que não é a primeira promessa da Rússia

Ucrânia

Zelensky diz não crer em trégua russa

• O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse ontem que não acredita que a Rússia respeitará uma trégua de três dias, de 8 a 10 de maio, para marcar a comemoração do fim da Segunda Guerra Mundial. “Esse não é o primeiro desafio ou as primeiras promessas de cessar-fogo feitas pela Rússia... Sabemos com quem estamos lidando”, disse. —



Aviões teriam apresentado falha, segundo a empresa

Longa distância

Companhia aérea cancela voos de Boeing

• A companhia aérea holandesa KLM anunciou o cancelamento de dois voos de longa distância, ontem, com destino a Xangai e Los Angeles. No sábado, três rotas para México e EUA já haviam sido suspensas. O motivo, segundo a empresa, foi um problema em um componente do sistema de reabastecimento das aeronaves Boeing. —



Causas do acidente em ilha ainda são desconhecidas

Estados Unidos

late naufraga com 32 pessoas a bordo

• Em Miami, 32 pessoas foram resgatadas após um naufrágio na praia de South Beach, no sábado. Segundo autoridades locais, o acidente aconteceu próximo à Ilha Monumento Flager. Todas as pessoas a bordo foram resgatadas sem ferimentos. Ainda não há informações sobre o que causou o acidente. Equipes tentam recuperar a embarcação. —

Z

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
3 DE MAIO
DE 2025

CONTRACAPA